

Exposição de  
José Tavares  
na Galeria  
da Junta  
de Freguesia  
de Espinho

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO  
ANO XXVIII N.º 1332  
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Health Club  
do Complexo  
de Ténis  
em  
remodelação**

P3

**As cinco  
freguesias  
do concelho  
reúnem em  
Assembleia**

P5

**CME  
apresenta  
prestação  
de contas  
à Assembleia  
Municipal**

P4

**Sp. Espinho  
a um ponto  
da subida**

P10

Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho

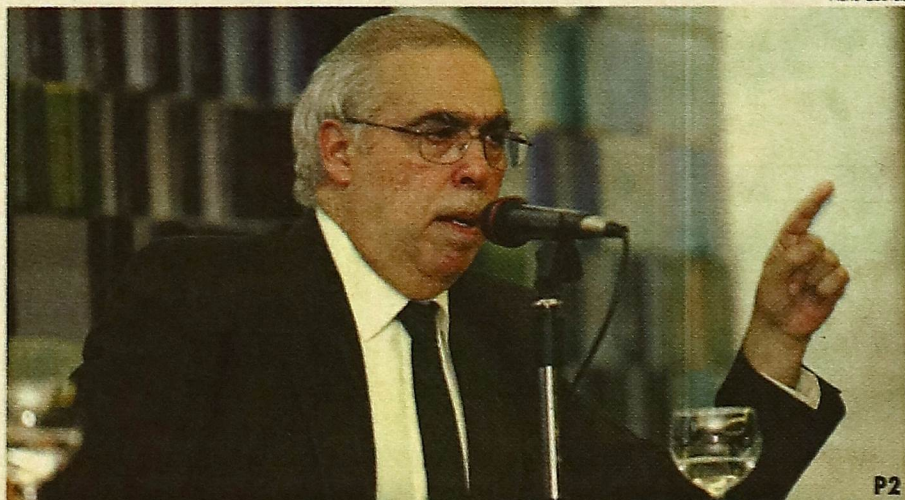
## Mil e uma actividades em prol dos cidadãos



P6/7

Ângelo Correia fala  
de ética, sem ética

Mário Gouveia



P2

ASDVA promove  
3º Festival de Tunas

Mário Gouveia



P3

Na escola da Marinha

## José Mota recorda 25 de Abril

Patrícia Fernandes

O 25 de Abril não tem o mesmo significado entre os mais pequenos. Estes não viveram o dia da Liberdade, no entanto, existe a preocupação de que este dia não caia no esquecimento. E, por essa mesma razão, a Escola da Marinha convidou o presidente da Câmara Municipal de Espinho para que este contasse aos mais pequenos o que aconteceu no dia 25 de Abril de 1974.

A intenção foi, portanto, dialogar com as crianças de uma forma aberta e contar aquilo que José Mota pensa acerca do dia da Liberdade. Além disso, serviu também para que o presidente da Câmara Municipal de Espinho contasse como viveu este dia há 30 anos atrás.

E, segundo José Mota, o dia correu muito bem. O importante para o autarca da edilidade espinhense era "acima de tudo lembrar-lhes a importância desta data". Para tal, José Mota estabeleceu as diferenças entre o antes e o após 25 de Abril, no país.

Apesar de todos os problemas e da crise que Portugal atravessa, José Mota disse que está muito melhor e que o desenvolvimento é bem visível.

Foram cerca de 2h30 a falar do dia mais importante para o presidente da Câmara Municipal de Espinho. Para José Mota, este tipo de encontros são muito importantes porque "as crianças não viveram o 25 de Abril e por isso pouco significa". E continuou dizendo que "esta data deve ser comemorada assim, procurando viver o 25 de Abril, para que, no futuro, não caia no esquecimento".

No final, o edil espinhense sentiu-se bastante satisfeito, até porque, disse, durante a manhã foram passando na escola músicas alusivas ao dia da liberdade e, à tarde, as crianças já cantarolavam.

Este dia, inserido nas comemorações da passagem de 30 anos do 25 de Abril, terminou com uma visita ao regimento de engenharia, com o intuito de mostrar aos mais pequenos como funciona o regime militar.

PSD abre círculo de conferências

## Falar de ética, mas sem ética

Patrícia Fernandes

Se a comissão política do PSD pretendia que o seu "ilustre" orador falasse sobre a ética, então não correu muito bem. Pelo menos no início do discurso.

Se a Comissão Política do PSD pretendia que Ângelo Correia, o tal orador, abrisse um círculo de conferências para comemorar os 30 anos do 25 de Abril, então não escolheu o melhor orador.

Explicar-me-ei com as palavras proferidas pelo próprio Ângelo Correia no início do seu discurso: "Não gosto de jornalistas, não falo com jornalistas porque eles deturpam a verdade. Boa noite para todos, menos para a Comunicação Social".

Pergunto-me: É isto a ética? Obviamente é uma pergunta retórica, mas para bons entendedores, meia palavra basta.

Já agora, a contextualização. Ângelo Correia foi o convidado da Comissão Política do PSD para iniciar uma série de conferências, que têm por base os 30 anos da passagem do dia da liberdade e os 30 anos de existência do partido social democrata.



Mário Gouveia

Ângelo Correia apresenta-se sem educação e sem ética no debate organizado pelo PSD

Para a primeira conferência, o tema do encontro era "A Ética na Política".

Mais não podemos dizer. É que após a falta de educação do Sr. Ângelo Correia e a total discriminação aos órgãos de comunicação social, os jornalistas presentes abandonaram a sala. E, ao contrário daquilo que o Sr. Ângelo Correia pensa, nós não deturpamos a verdade. E, neste caso, a verdade é que não acompanhamos mais o discurso do orador escolhido pelo PSD. Por essa razão,

nada mais podemos dizer. Apenas agradecemos que o presidente da Comissão Política do PSD local tenha pedido desculpas à comunicação social. Mas, lamentamos que só o tenha feito depois de termos mostrado a nossa indignação pelas palavras de Ângelo Correia.

E, lamentamos ainda mais o facto de haver membros da Comissão Política que entendiam que as palavras do convidado tinham sido ditas de ânimo leve e que a comunicação social

não deveria ter se sentido ofendida. Mas, e por fim, lamentamos ainda mais outros membros da mesma Comissão tenham entendido que Ângelo Correia tinha razão em dizer que a comunicação social deturpa a verdade em certos casos.

Mesmo assim, quando precisam, sabem onde a comunicação social está!

Fim de reportagem. Venha a próxima conferência, que se realiza no dia 14 de Maio, com o orador Lúgdo Marques, actual presidente da Associação de Empre-

### MaréViva

DIRECTOR INTERINO | ANTÓNIO GAIO  
CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES  
REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigail e Patrícia Fernandes  
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

### Informações úteis

#### Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 734 11 67  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506

#### Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

#### Farmácias de serviço

4ª feira, 5 - Teixeira; 5ª feira, 6 - Santos; 6ª feira, 7 - Paiva; sábado, 8 - Higiene; domingo, 9 - Grande Farmácia; 2ª feira, 10 - Conceição; 3ª feira, 11 - Teixeira.

## Livro "A casa da sorte" lançado na Laranjeira

A mais recente obra da escritora Ana Filomena Amaral, "A casa da sorte", será apresentada na próxima sexta-feira, pelas 21:30 horas, na Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Trata-se de um novo romance de uma escritora já com diversas obras publicadas, a última das quais tinha por título "O segredo do cavalo-marinho. A autora é natural de Avintes mas

reside na Lousã, onde é professora.

A apresentação da escritora estará a cargo do Director da Biblioteca Municipal de Espinho, António Regedor. No final será servido um porto de honra.

## Escola Profissional de Música no Europarque

A Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho realiza no próximo dia 7, sexta-feira, pelas 21.30 horas, um concerto no Pequeno Auditório do Europarque - Santa Maria da Feira.

Os solistas Andreia Pereira - Oboé, Cláudio Lopes - Fagote e Luís Duarte - Pianos, conduzidos pelo Maestro Cesário Costa, interpretarão Vivaldi "Concerto para Oboé, Fagote, Cordas e Cravo", F. Chopin "Andante Spianato e Grande Polonaise Brillante para Piano e Orquestra" e Joly Braga Santos "Sinfonia nº1".

## PDM continua em debate

Amanhã, a Câmara Municipal de Espinho vai levar a cabo, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, mais uma conferência no

âmbito do Ciclo de Conferências sobre o Plano Director Municipal. "Desenvolvimento Social e Cultural" é o tema a ser apresentado pelo

oradores Teresa Sá Marques e Paulo Conceição num debate coordenado por Paulo Pinho e moderado por Rolando de Sousa.

### Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

### ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA  
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

# Festival de Tunas na Nave Polivalente



Mário Gouveia

Marta Bigail

Foram mais de mil os espectadores presentes na Nave Polivalente, para assistirem ao 3º Festival de Tunas Académicas. O evento foi realizado pela ASDVA (Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta que, atra-

vés do espectáculo pretende angariar fundos para a edificação da sede, que albergará um centro de dia, apoio domiciliário, creche e ATL.

A actuar estiveram as tunas Gaiata de Apiedere (Castelo Branco), Tuna Bruna (Figueira da Foz), Machola Tuna (Vila Nova de Gaia), As Fãs

(Coimbra) e ISCAP 100 A (Porto). A organização do festival contou com o apoio da Junta de Freguesia de Anta, da Câmara Municipal de Espinho e da empresa de isolamentos, que contribuiu monetariamente. O presidente da ASDVA, José Ferreira, mostrou-se satisfeito com as

ajudas destas entidades, pois "foram significativas para chegarmos ao nosso objectivo". Exactamente por este motivo, o presidente da associação garante que "vamos continuar a organizar este evento nos anos que se seguem, ou pouco antes ou depois do mês de Maio".

## Obras no Complexo de Ténis

# Melhoramentos à vista

Diogo Almeida e Silva

Desde que o Complexo de Ténis passou a ser gerido pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), as obras não mais pararam rumo ao desenvolvimento e melhoramento do material e das instalações. Começando nas torneiras, passando pelo sistema eléctrico, pintura de paredes ou mudança de espaços, a ADCE está mesmo empenhada em prestar um melhor serviço à população es-

pinhense.

A partir do dia 17 de Maio, serão visíveis os resultados das obras agora em curso. O ginásio ficará maior e com mais equipamentos, a sala do Yoga mudará de local passando a ter também melhores condições; os balneários ficarão melhor equipados e vão conter até uma sala de massagem. Mas, não é por acaso que as obras se concentram, maioritariamente, no "Health Club" já que "é este o espaço mais utilizado pelos utentes", refere João

Moutinho, um dos principais responsáveis pela gestão do espaço. João Moutinho acrescenta que "a ADCE não é uma entidade voltada para o desporto" e, por isso mesmo, esperam continuar a partilhar o espaço com o Clube de Ténis de Espinho para a realização de eventos.

O Complexo de Ténis vai, a partir do dia 17 de Maio, contar com duas recepções. Uma destinada exclusivamente ao ténis e outra voltada para o "Health Club", "permitindo um maior contro-

lo de quem frequenta as instalações".

Enquanto a primeira fase de obras está quase a terminar, a ADCE já começa a pensar em mais alterações no Complexo de Ténis. A dinamização de duas lojas e a optimização das instalações do squash são os próximos passos.

Complicado parece ser, pelo menos a curto prazo, o destino do Bar / Restaurante que, por enquanto, continuará a ser explorado pela equipa de cozinha da ADCE.

## PSP de Espinho

# Ensina a ter comércio seguro

Patrícia Fernandes

Saber evitar um assalto, foi o principal objectivo do colóquio realizado ontem pela PSP local.

Espinho é a freguesia mais afectada e em todo o concelho os pontos mais sensíveis são as Juntas, estabelecimentos de ensino, habitação social, feiras semanais e aeródromo.

Após breve apresentação do programa Comércio Seguro, a PSP informou aos comerciantes presentes que o primeiro passo a dar em caso de assalto é informar a ocorrência junto da polícia para que haja investigação.

Para evitar que os estabelecimentos sejam alvos de assalto, foi ainda apresentada uma série de atitudes que devem ter os comerciantes, como por exemplo ter boas fechaduras, grades nas montas, um fecho extra em todas as janelas, meios de vigilância e sistema de alarmes.

Deixando uma deixa para o presidente da Câmara Municipal de Espinho, que estava presente na sala,

João Paulo Caetano, Comissário da PSP, disse que a iluminação pública é muito importante e que a rua 19 precisa de ter uma boa iluminação.

No final do colóquio, houve ainda um espaço para que os comerciantes expusessem as suas dúvidas. No entanto, o diálogo acabou por ser ocupado pelas reclamações e apresentações de queixas aos membros da PSP presentes. Os comerciantes indicaram uma série de situações para que a polícia tomasse uma atitude, como por exemplo acabar com a mendicidade e com as entrevistas na rua 19 que, segundo eles, afasta os cidadãos das lojas.

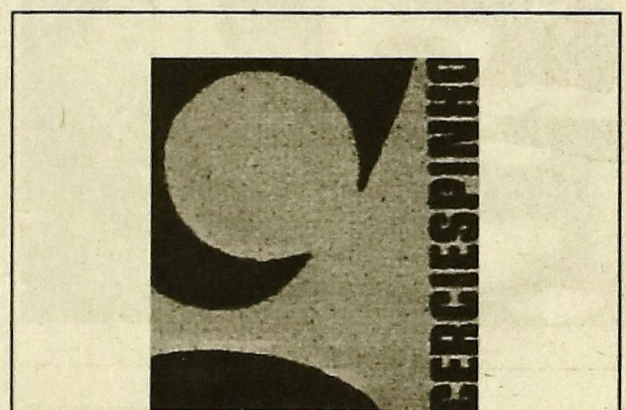
Com a grande produtividade do colóquio, José Mota, presidente da CME disse que era interessante e importante que este tipo de reuniões se realizassem de dois em dois meses. Todos os presentes concordaram. No entanto, João Paulo Caetano disse que essas reuniões só poderiam avançar depois da realização do EURO2004.

**REZAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO



O Presidente da Assembleia Geral tem a honra e o prazer de informar que, por proposta da Direcção à Assembleia Geral da Cerciespinho, realizada em 04Mar26, foram distinguidos com um voto de agradecimento, as seguintes entidades:

- Escolas de Espinho - Primárias, Preparatórias, Secundárias - pela colaboração na campanha "Pirilampo mágico";
- Comerciantes de Espinho - pela colaboração nas campanhas "Pirilampo Mágico" e Angariação de Fundos;
- Empresas de pastelaria, electricidade e restauração pela colaboração prestada no âmbito de formação de adultos;
- Participantes no espectáculo de encerramento da campanha de Angariação de Fundos.

Com os melhores cumprimentos

PI'A Direcção  
Rosa Couto

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**  
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**ópticaPIRES**  
Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**FILOMENA MAIA GOMES**  
ADVOGADA

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 / 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
f.maiegomes-1367p advoa.pt

Rua 19 n.º 343  
4500 ESPINHO

**Assembleias de Freguesia**

Paramos

**Primeiros passos para a despoluição da lagoa**

Marta Bigail

É já no início deste mês que vão começar a ser dados os primeiros passos fundamentais para a despoluição da lagoa de Paramos. Durante a Assembleia de Freguesia de Paramos realizada na passada sexta-feira, os vogais foram informados que o projecto do emissário de Esmoriz para Espinho já foi adjudicado, e terá o início ainda este mês. A obra deverá demorar cerca de seis meses e, a partir de agora, as águas do saneamento de Esmoriz irão passar a ser tratadas pela ETAR de Paramos, permitindo um maior controlo sobre as descargas poluentes para a lagoa.

Ainda neste âmbito, foi também dado a conhecer que a SIMRIA, através da respectiva equipa de projectos, estabeleceram duas escalas para controlar o caudal da lagoa. Uma delas irá ficar na ponte do Quartel do Regimento de Engenharia nº3, e a outra ficará localizada na ponte perto do campo de futebol do Esmoriz. A entidade responsável pelo controle dos caudais destes afluentes, vão ser os Bombeiros Voluntários de Esmo-

riz, com a devida autorização Direcção Geral do Ambiente Zona Centro. Durante o decorrer da época balnear, com o intuito de evitar os problemas de vazamento que têm acontecido em anos anteriores, foi estudado e será posto em prática um mecanismo próprio. A partir de agora, e quando for necessário, a lagoa apenas irá ser aberta durante a noite. Além disso, irão ser feitas limpezas às margens das ribeiras que confluem para a lagoa de Paramos.

Ainda na sessão da Assembleia de Freguesia de Paramos, foi decidido que, no âmbito das comemorações do Dia do Ambiente (5 de Junho), vão ser organizadas várias acções de sensibilização, com tendas e com o apoio de várias escolas, na zona da lagoa. Estes eventos irão decorrer durante uma semana inteira.

Nesta reunião, foram também aprovadas as actas das sessões anteriores. O relatório de contas foi aprovado por unanimidade, tendo sido também aprovado a Tabela de Taxas Gerais, incluindo as taxas do cemitério, apenas com um voto contra do PSD.

Mário Gouveia



Assembleia Municipal

**Apresentação de contas reprovada pela oposição**

Mário Gouveia



Magda Guedes

Primeiro de Maio, as "fracas" comemorações do 25 de Abril no concelho fizeram parte da discussão nas últimas duas reuniões da Assembleia Municipal. Mas o que mais aqueceu as duas noites foi a apresentação de contas da Câmara à AM, que apesar de ter sido aprovada por maioria, levou o cartão vermelho de toda a oposição.

A noite de quarta-feira abriu com um voto de pesar pelo falecimento de Maria da Conceição Pinto Moreira, irmã do vogal do PSD Pinto Moreira.

Seguiram-se três saudações ao Primeiro de Maio, apresentados por Gabriela Cierco do PS, Maria Goretti do PSD e Jorge Carvalho da CDU. Os dois primeiros foram aprovados por unanimidade e o terceiro por maioria, com o voto contra de Carlos Loureiro do PSD que considerou que o documento possuía declarações gratuitas e tendenciosas contra o actual Governo.

Jorge Pina do PS apresentou um voto de congratulação pelo facto do Centro de Saúde de Espinho ter sido considerado pela DECO o melhor do país, que foi aprovado por unanimidade.

As comemorações do 30º aniversário do 25 de Abril foram o tema dos documentos seguintes apresentados por Maria Goretti e Fausto Ne-

ves da CDU, que consideraram que a autarquia não deu a notoriedade merecida à data. O da CDU foi aprovado por unanimidade e o do PSD foi aprovado por maioria com oito votos contra e três abstenções, devido a uma frase do documento "contrariamente ao que sucedeu um pouco por todo o país". Isto porque alguns vogais, como José Luís Peralta do PS consideram que "houve uma pobreza franciscana por todo o país".

A noite de quarta-feira encerrou com uma moção da CDU, que solicitava aos órgãos competentes a retirada do contingente da GNR do Iraque. Após a discussão, o documento foi aprovado por maioria com 15 votos a favor e 10 contra.

A noite de quinta-feira foi marcada pelo regresso do presidente da Assembleia Municipal, Carlos Moraes Gaio. Antes de iniciar a discussão sobre a "Prestação de Contas 2003", Maria Goretti lamentou a ausência do presidente José Mota "lamento que na apresentação de um documento tão importante como este o presidente da Câmara esteja numa rádio aqui mesmo ao lado".

Seguiu-se o momento de perguntas sobre o documento em causa ao vice-presidente Rolando Nunes de Sousa.

Fausto Neves também não deixou passar em claro a ausência do presidente

e acrescentou "a introdução do documento é exactamente igual à do ano passado, o que demonstra o desinteresse e o desprezo da parte do presidente da Câmara.

Um das perguntas levantadas, nomeadamente por Vicente Pinto do PSD foi sobre as contas da ADCE, a que Rolando de Sousa respondeu que quer as contas da ADCE, quer as contas da Fundação Navegar seriam apresentadas na próxima sessão da AM. Vicente Pinto lançou uma outra pergunta, desta vez sobre a dívida à EDP e ficou claro que a dívida é para durar muitos anos "há um contrato para pagar até 2005, que não estará paga até essa data e, a o executivo camarário que tiver em exercício na altura terá que prolongar o prazo".

Simplicio Guimarães do PP notou que só 60% das obras que estava previstas é que foram executadas e Rolando de Sousa explicou "também consideramos baixa, mas sabemos que as coisas não estão fáceis e nos documentos podem ver que as obras estão contratualizadas em mais de 90% e, para além disso, temo que diferir as obras no tempo para não contrairmos demasiadas dívidas".

Quanto às apreciações políticas acerca do documento, Fausto Neves referiu "a apreciação política é má. Nota-se que começa a não haver imaginação para

realizar outro tipo de receitas e também não vemos novas soluções para Espinho" e considerou o quadro de endividamento "um pouco assustador".

Vicente Pinto iniciou o seu discurso afirmando "não diria má, diria paupérrima. 60 % de taxa de execução é mais do que suficiente para votar contra, há interesse em ter inaugurações daqui a um ano". Por outro lado considerou haver uma falta de visão estratégica para conselho "Vive-se a política do quero, posso e mando. O desempenho é altamente negativo assim como o meu voto".

Jorge Carvalho afirmou também que os documentos "revelam um mau ano de gestão".

O presidente da Assembleia Municipal emitiu a sua opinião "vemos que 10 milhões foram usados para cumprir uma estratégia apresentada nas eleições e também nas opções do plano plurianual de investimento. E há investimentos que têm obrigatoriamente que se prolongar no tempo. Felizmente já funciona a democracia e as pessoas é que elegem e os documentos demonstram que a CME tem vindo a cumprir os seus compromissos com a população". Por seu lado, Rolando de Sousa considerou que as afirmações que foram proferidas pela oposição ou eram demagógicas ou ignorantes.

**CASA ALVES RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Espinho

## PS absteve-se



Mário Gouveia

PS não vota Relatório de Contas, Orçamento, Documento Escrito do Presidente

Patricia Fernandes

O partido socialista não quis votar o relatório de con-

tas, a documentação escrita do presidente da Junta e o orçamento apresentados pelo autarca Jorge Catarino.

A falta de tempo para averiguar a documentação foi a principal razão para a abstenção. No entanto,

os três documentos acabaram por ser aprovados por maioria.

Após o cumprimento do Plano de Actividades, é intenção de Jorge Catarino, para os próximos meses, continuar com o trabalho que tem vindo a ser feito até ao momento.

A conclusão das obras na Junta de Freguesia, a continuidade dos protocolos com a Escola de Música e com o Grupo do Ambiente da Escola Secundária Gomes Almeida são algumas das prioridades.

Nesse relatório consta ainda "a manutenção normal de uma freguesia, que é a única que se diz urbana", disse o presidente da Junta. No entanto, Jorge Catarino está preocupado com os custos elevados de electricidade que se têm feito sentir nos últimos meses. E, para tal, está a estudar medidas para descer essa despesa.

Silvalde

## Barracas com fim à vista

Patricia Fernandes

"Acabar com os barracos" é uma das prioridades que se destacam no relatório do Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, apresentado na última reunião da Assembleia de freguesia.

Neste relatório, Abel Gonçalves refere que dentro em breve serão entregues as habitações, construídas no âmbito do PER (plano de erradicação de barracas), às famílias contempladas pelo referido programa. São ao todo 53 casas que a autarquia está a erguer na zona da Marinha e que, de acordo com o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, "estão em avançado estado de construção". Além disso, Abel Gonçalves acrescentou que "alguns barracos da zona da Marinha serão demolidos aquando da entrega das habitações".

No relatório, o autarca silvaldense fala ainda do Plano Director Municipal (PDM) e do enterramento da linha-férrea.

Sobre o primeiro tema, Abel Gonçalves refere que "parece, em primeira análise, favorável aquilo que defendemos para a nossa vila, à longa data". Ou seja, "a construção de habitação em toda a área está prevista e todos nós iremos reivindicar o máximo possível desta valência e pelo regresso dos jovens".

Quanto ao enterramento da linha-férrea, Abel Gonçalves entende que a obra do século "também mexe" com Silvalde, "mais propriamente com o campo de Golf". Por essa mesma razão, o autarca de Silvalde já reuniu com os responsáveis pela REFER para lhes fazer perceber a importância e o valor do referido equipamento desportivo. Neste momento, e segundo Abel Gonçalves, aguarda-se uma resposta por parte da REFER.

Dentro em breve, as casas cedidas pela Solverde poderão ser vendidas. É que, segundo o relatório do presidente da Vila de Silvalde, a curto prazo será legalizada, perante a conservatória, o registo predial e a Câmara Mu-

nicipal, a área referida.

Este relatório informa ainda que a Junta de Silvalde colaborou com o Centro Social e Paroquial, com a cedência de mil paralelos para levar a efeito a obra na zona do bairro piscatório. Relativamente ao cemitério da Vila, a Junta Silvaldense está a organizar contactos com os proprietários de um terreno localizada junto a um cemitério, para poder alargá-lo. Além disso, continua o trabalho de emparedar sepulturas, "sempre que possível e por ordem de licenciamento autorizado".

Segundo este mesmo relatório, a Vila de Silvalde concorre, "por intermédio da PROSTAF, empresa de consultadoria de investimentos e gestão, que tem acesso a fundos comunitários, para o arranjo de caminhos rurais e agrícolas com 4.5 Mts e 5 Mts de largura, assim como, a limpeza e conservação da ribeira de Silvalde".

Por fim, no relatório refere ainda que já está a funcionar a estação elevatória de Gulhe, pelo que os moradores estão a ser contactados pela Câmara Municipal, a fim de fazerem a ligação da água e saneamento às suas residências.

Nesta Assembleia de Freguesia foi também aprovado por unanimidade o orçamento apresentado pela Junta de Freguesia de Silvalde.

O PS de Silvalde apresentou uma recomendação à Câmara Municipal de Espinho e uma saudação, ambas aprovadas por unanimidade.

No primeiro documento recomendava-se que "se proceda com máxima urgência à construção dos passeios na Avenida 32, em toda a sua extensão, com especial relevo a sul da rua 33, com o intuito de tornar esta artéria num cartão de visita digno da cidade que serve, cuidando do bem-estar físico e material de todos os que da mesma se servem".

Já o segundo documento era relativo ao 25 de Abril e saudava "a coragem de um povo que com o mais alto civismo soube receber a Luz da Liberdade".

Anta

## A travessa da discórdia

A reunião da Assembleia de Freguesia de Anta, realizada na segunda-feira, foi rica em discussão e debate de documentos. Além das recomendações, protestos e saudações, foi também aprovado o relatório de contas, com maioria. Os únicos votos contra foram do PSD, que apesar de felicitarem o conteúdo do documento, não votaram favoravelmente, alegando questões de princípios partidários.

O documento mais polémico da noite foi uma recomendação da CDU, que pedia uma vez mais a limpeza de uma travessa situada entre a rua da Congosta e a Rua Nova, que faz ligação à ponte de Anta. A maior discussão surgiu por opiniões discordantes sobre o facto da travessa ser ou não fechada ao público, uma vez que esta pode ser alegadamente perigosa à circulação. No término do debate, o presidente da junta, Napoleão Guerra, apenas garante que "a segu-

rança dos cidadãos está em primeiro lugar. Isso é garantido". O documento foi aprovado por maioria, com a abstenção do PS.

A outra recomendação foi lançada pelo PS, e visava pedir ao executivo que levasse a cabo algumas obras de recuperação do Salão Nobre, do edifício da Junta de Freguesia de Anta, tendo em conta que este se encontra com "alguns sinais evidentes de degradação". O documento foi aprovado por unanimidade.

Dos restantes seis documentos, onde se inclui um voto de pesar, duas saudações ao 25 de Abril, uma saudação ao 1º de Maio e dois protestos, cinco foram aprovados por unanimidade. Apenas o protesto apresentado pela CDU relativo à convocatória para a Assembleia de Junta de Freguesia, foi reprovado maioritariamente, somente com o voto favorável do próprio partido.

Guetim

## Objectivos cumpridos



Mário Gouveia

A Assembleia de Freguesia de Guetim aprovou por unanimidade o relatório de contas referente ao ano de 2003. Segundo Alfredo Rocha, "os objectivos das Grandes Opções do Plano para 2003 foram, no essencial, cumpridos, apesar das limitações financeiras do executivo". Para o futuro, Alfredo Rocha refere no relatório que "haverá que continuar a realizar um esforço contínuo no sentido de controlar a despesa corrente".

Também nesta assembleia o presidente da Junta de Guetim, apresentou a documentação escrita, na qual constava uma relação dos assuntos mais importantes da actividade do executivo da Junta desde a sessão da Assembleia de Freguesia de 09 de Janeiro de 2004, até à última Assembleia que se realizou na passada sexta-feira.

Assim, destacam-se o arranque das obras de construção de uma nova ponte sobre o Ribeiro do Mocho, na Rua da Igreja. Já na Travessa

do cemitério, foi construída uma plataforma para os contentores do lixo localizados naquela zona.

A Junta de Guetim apresentou, à DGAL, um projecto de modernização dos serviços da Junta. Até ao momento, ainda não sabem o resultado do concurso.

No relatório de Alfredo Rocha consta ainda a atribuição de um novo número fiscal de contribuinte.

Relativamente às ruas de Guetim, no relatório consta o calcetamento da zona de estacionamento, na Rua da Gruta da Lomba, com cubos de granito, bem como de pequenas reparações de arruamentos em diversos pontos da freguesia, com o mesmo material. Por fim, o relatório informa ainda que se procedeu à limpeza de vários arruamentos da freguesia.

Foi ainda aprovado por maioria, nesta sessão, a proposta de actualização dos valores das taxas de secretaria e cemitério.

### ÂNGELO GOMES

>>>> prótese dentária

LABORATÓRIO  
Rua 14 n.º 611 - 4500 ESPINHO  
TELEFONE 227342877

### JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO

### RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

# Há dez anos a criar emprego e

Magda Guedes (texto)  
Mário Gouveia (fotos)

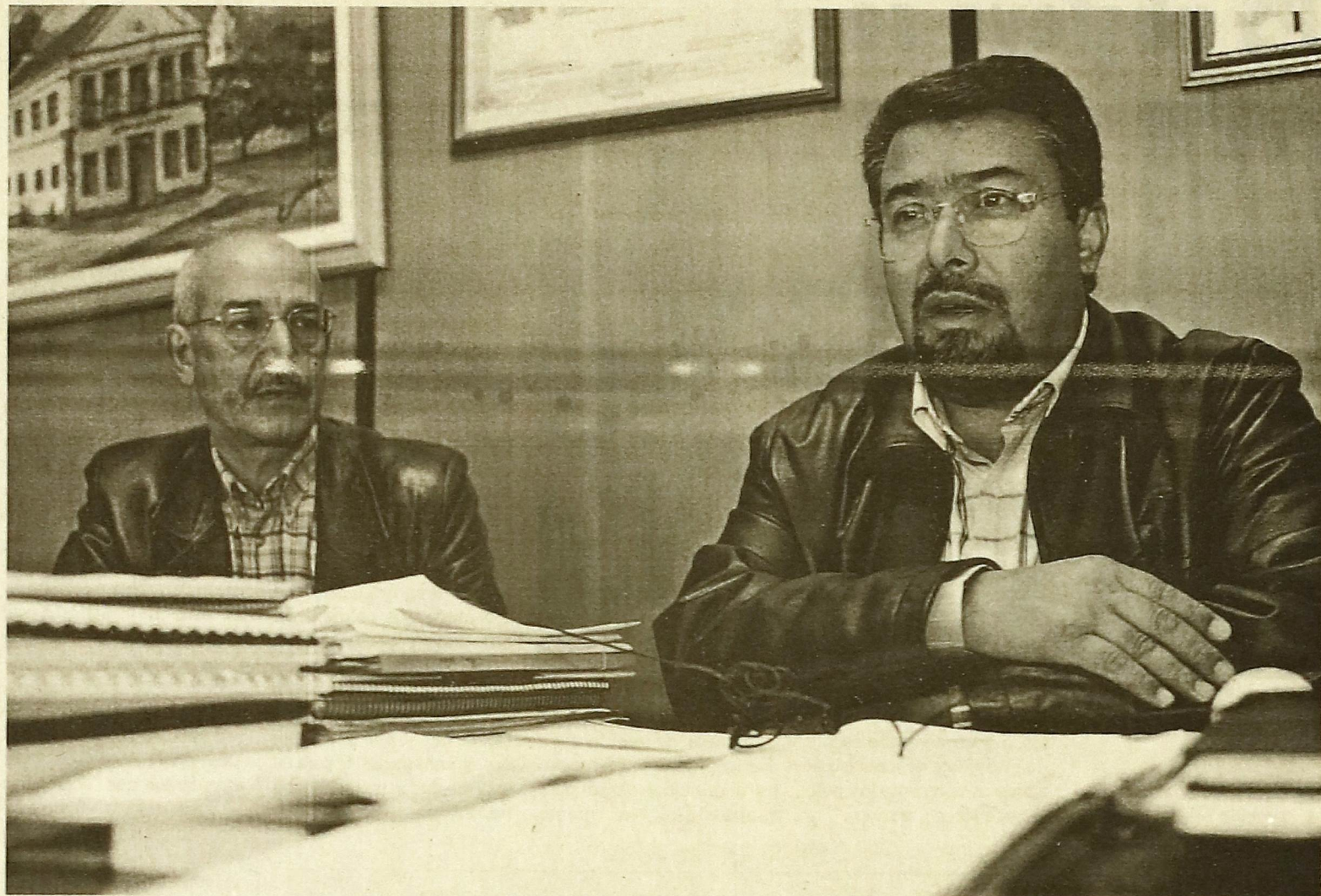
Em 1995, a ADCE abria um novo capítulo no desenvolvimento da cidade de Espinho. Apesar e ter nascido do projecto de luta contra a pobreza, não estagnou porque aqui se propôs a desenvolver todas as freguesias do concelho a todos os níveis.

Volvidos quase 10 anos, é a entidade que mais emprego cria no concelho e, neste momento é auto-suficiente em mais de 60%.

André Duarte, da ADCE, fala da essência da entidade: "muitas vezes fala-se que a Associação está só direccionada para apoiar as pessoas pobrezinhas, mas não, a associação de desenvolvimento tem por objectivo promover e contribuir para o desenvolvimento económico, social, cultural e educativo da população do concelho de Espinho. É esta a origem da associação, que de facto começou com um projecto de luta contra a pobreza, mas especial, porque já nos seus objectivos apontava para uma intervenção multi-dimensional. Não é uma instituição particular de carácter social, é uma instituição de desenvolvimento a todas as dimensões". A que José Mota, presidente da autarquia e da ADCE acrescenta "Não é uma associação de caridade. Porque há quem confunda solidariedade com caridade".

## As empresas

A primeira empresa criada pela associação foi de araiolos e, que na altura deu emprego a muitas mulheres que estavam em casa sem fazer nada, mas esta deixou de ser um área muito procurada e acabou por ser extinta. Mas a ADCE vive muito mais do sucesso do que do insucesso, basta ver pelas empresas que foram criadas à posteriori: a empresa de jardinagem que neste momento emprega 24 pessoas; a em-



André Duarte e José Mota, tesoureiro e presidente da ADCE respectivamente

presa de mobiliário urbano que emprega 17 funcionários e que muito brevemente possuirá uma loja no centro da cidade para que o seu trabalho possa ser visto e comprado; e a empresa de higienização e limpeza que emprega 26 funcionários.

Em 1995 a ADCE iniciou a sua actividade com 5 trabalhadores, em 2004 emprega 115 pessoas, 103 das quais em iniciativas empresariais, prestando serviços para a comunidade, que eram serviços que não estavam a ser cobertos pelas empresas existentes no concelho, ou seja, "é uma mais valia, porque se fossem empresas do exterior a fazer esse serviço, o lucro iria para o exterior e assim são investidas aqui no concelho. É um aumento dos

recursos endógenos, em vez de serem criados postos de trabalho a pessoas exteriores ao concelho, que não temos nada contra eles, mas temos que dar prioridade ao concelho de Espinho", explica André Duarte.

## Formação

A formação foi uma área prioritária definida logo de início. O projecto de luta contra a pobreza começou com uma verba de 30 mil contos e passado um ano foi logo alargada a verba e a área de intervenção. Isso exigiu a elaboração de candidaturas em função das necessidades, "não nos candidatamos a tudo que são fundos existentes, só nos candidatamos aos fundos para re-

solver problemas que identificamos no terreno e nesse sentido, avançamos com candidaturas nas áreas que consideramos prioritárias, tendo em vista a criação de emprego. Foi o caso da jardinagem, foi o caso da higienização e limpeza, o caso da iniciação à informática, que milhares de crianças, jovens e adultos frequentaram. E temos vindo a alargar a formação, inclusivé a formação contínua para os próprios trabalhadores que estão nas empresas. Por exemplo, estamos a aguardar uma candidatura para melhorar as capacidades de liderança, a qualidade de serviços, é uma das grandes áreas em que apostamos" prossegue André Duarte.

Neste momento, espe-

ram também a credenciação como entidade formadora, que tem a ver com as novas normas da União Europeia porque senão não havia a necessidade, inclusivé as entidades que financiavam a associação para as formações, entendiam que não era necessário, contudo André Duarte e José Mota acreditam que esta será uma mais valia para a associação.

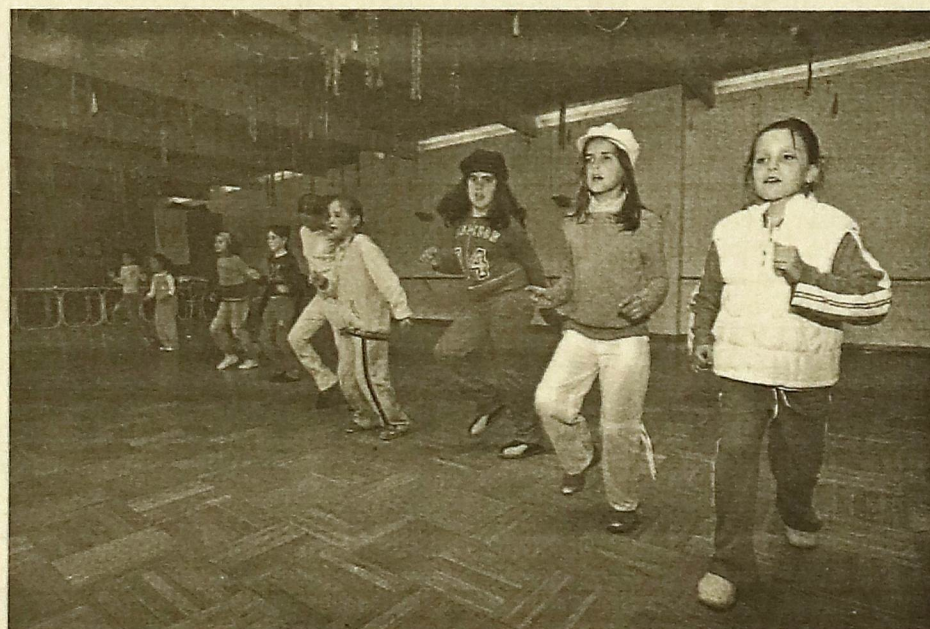
A fotografia, o cinema de animação e vídeo foram uma das áreas de aposta, contudo os dirigentes não estavam à espera de muita adesão, mas consideravam que era importante desenvolvermos essa iniciação porque os jovens tinham contacto com novas tecnologias, novas técnicas. André Duarte vai mais longe e explica "era fundamental-

mente para abrimos novos horizontes porque as nossas actividades primaram sempre por serem actividades diversificadas e com complementaridades. Depois houve um momento em que, não por nossa opção, mas por falta de monitores tivemos que terminar provisoriamente, esperamos voltar com essa área da fotografia, cinema de animação e vídeo".

A formação ao nível informático persiste e existem inclusivamente protocolos com o Centro de Formação Profissional de Rio Meão, tendo já sido disponibilizadas instalações durante dois anos. Recentemente, a ADCE desenvolveu, durante meses, uma formação para os pais da Escola da Marinha I, no âmbito de um mestrado de



Empresa de mobiliário urbano, um dos sucessos da Associação



As actividades ludico-pedagógicas para crianças e jovens são uma constante

# Há dez anos a criar emprego e a desenvolver Espinho

Magda Guedes (texto)  
Mário Gouveia (fotos)

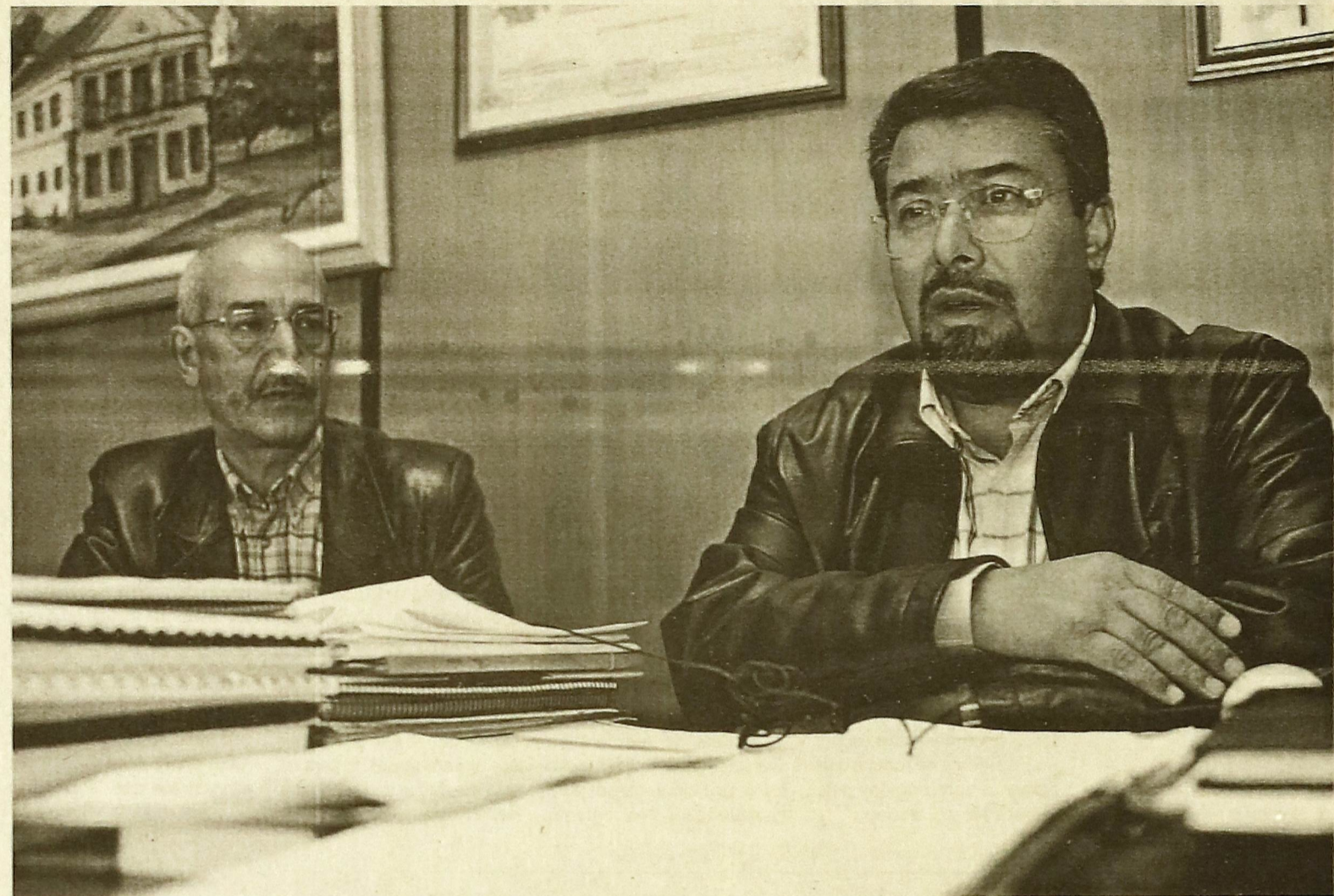
Em 1995, a ADCE abria um novo capítulo no desenvolvimento da cidade de Espinho. Apesar de ter nascido do projecto de luta contra a pobreza, não estagnou porque aqui se propôs a desenvolver todas as freguesias do concelho a todos os níveis.

Volvidos quase 10 anos, é a entidade que mais emprego cria no concelho e, neste momento é auto-suficiente em mais de 60%.

André Duarte, da ADCE, fala da essência da entidade: "muitas vezes fala-se que a Associação está só direccionada para apoiar as pessoas pobrezinhas, mas não, a associação de desenvolvimento tem por objectivo promover e contribuir para o desenvolvimento económico, social, cultural e educativo da população do concelho de Espinho. É esta a origem da associação, que de facto começou com um projecto de luta contra a pobreza, mas especial, porque já nos seus objectivos apontava para uma intervenção multidimensional. Não é uma instituição particular de carácter social, é uma instituição de desenvolvimento a todas as dimensões". A que José Mota, presidente da autarquia e da ADCE acrescenta "Não é uma associação de caridade. Porque há quem confunda solidariedade com caridade".

## As empresas

A primeira empresa criada pela associação foi de araiolos e, que na altura deu emprego a muitas mulheres que estavam em casa sem fazer nada, mas esta deixou de ser um área muito procurada e acabou por ser extinta. Mas a ADCE vive muito mais do sucesso do que do insucesso, basta ver pelas empresas que foram criadas à posteriori: a empresa de jardinagem que neste momento emprega 24 pessoas; a em-



André Duarte e José Mota, tesoureiro e presidente da ADCE respectivamente

presa de mobiliário urbano que emprega 17 funcionários e que muito brevemente possuirá uma loja no centro da cidade para que o seu trabalho possa ser visto e comprado; e a empresa de higienização e limpeza que emprega 26 funcionários.

Em 1995 a ADCE iniciou a sua actividade com 5 trabalhadores, em 2004 emprega 115 pessoas, 103 das quais em iniciativas empresariais, prestando serviços para a comunidade, que eram serviços que não estavam a ser cobertos pelas empresas existentes no concelho, ou seja, "é uma mais valia, porque se fossem empresas do exterior a fazer esse serviço, o lucro iria para o exterior e assim são investidas aqui no concelho. É um aumento dos

recursos endógenos, em vez de serem criados postos de trabalho a pessoas exteriores ao concelho, que não temos nada contra eles, mas temos que dar prioridade ao concelho de Espinho", explica André Duarte.

## Formação

A formação foi uma área prioritária definida logo de início. O projecto de luta contra a pobreza começou com uma verba de 30 mil contos e passado um ano foi logo alargada a verba e a área de intervenção. Isso exigiu a elaboração de candidaturas em função das necessidades, "não nos candidatamos a tudo que são fundos existentes, só nos candidatamos aos fundos para re-

solver problemas que identificamos no terreno e nesse sentido, avançamos com candidaturas nas áreas que consideramos prioritárias, tendo em vista a criação de emprego. Foi o caso da jardinagem, o caso da higienização e limpeza, o caso da iniciação à informática, que milhares de crianças, jovens e adultos frequentaram. E temos vindo a alargar a formação, inclusive a formação contínua para os próprios trabalhadores que estão nas empresas. Por exemplo, estamos a aguardar uma candidatura para melhorar as capacidades de liderança, a qualidade de serviços, é uma das grandes áreas em que apostamos" prossegue André Duarte.

Neste momento, espe-

ram também a credenciação como entidade formadora, que tem a ver com as novas normas da União Europeia porque senão não havia a necessidade, inclusive as entidades que financiavam a associação para as formações, entendiam que não era necessário, contudo André Duarte e José Mota acreditam que esta será uma mais valia para a associação.

A fotografia, o cinema de animação e vídeo foram uma das áreas de aposta, contudo os dirigentes não estavam à espera de muita adesão, mas consideravam que era importante desenvolvermos essa iniciação porque os jovens tinham contacto com novas tecnologias, novas técnicas. André Duarte vai mais longe e explica "era fundamental-

uma professora que desenvolveu essa formação e, portanto, esta é uma actividade de sucesso e para ter continuidade.

Há também a formação para a criação do próprio emprego, no âmbito da agência metropolitana de serviços, do Programa Regional de Emprego da Área Metropolitana do Porto. Sendo que, no ano passado, foi desenvolvida uma formação para 10 pessoas, com qualificações técnicas de electricidade, arranjos florais, arranjos de electrodomésticos, na qual houve um sucesso de 60%. André Duarte conclui: "e fomos a agência local com mais sucesso nesta vertente da criação do auto-emprego e ficamos extremamente satisfeitos e até surpreendidos. Há já pessoas a trabalhar por conta própria e outras que já se candidataram".

## Telecentro

O telecentro de Espinho é uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que já tem algum tempo, mas que vem vindo a ser desenvolvida e que, finalmente, começa a estar em condições de entrar em funcionamento, porque as instalações estão quase prontas. Com ele pretende-se criar alternativas às empresas e, nomeadamente, aos jovens. As empresas porque vão passar a ter ali um espaço que podem utilizar recorrendo às tecnologias mais avançadas e muitas dessas empresas se não for assim, terão muita dificuldade em equipar-se com essas tecnologias. Será um centro comunitário, onde a troca de um pagamento acessível, poderão desenvolver o seu trabalho através deste sistema de teletrabalho.

Mais especificamente, o telecentro será um centro de recursos, onde existirá um conjunto de infra-estruturas, equipamentos, secretariado e apoio técnico, por um lado existe um conjunto de sete gabinetes empresariais e, por outro 12 postos individuais de trabalho. Para a utilização de gabinetes empresariais têm de ser apresentadas propostas de candidatura, que serão analisadas, e para os postos individuais de trabalho, qualquer pessoa poderá, no âmbito das novas tecnologias da informação e da comunicação, utilizar durante o tempo que pretender.

Um dos objectivos é ser a curto prazo auto-suficiente, portanto os custos serão mínimos mas há consumáveis, há fotocópias, etc. a serem pagos e, "se queremos desenvolver o espírito empresarial, dinamizar a criação de empregos nestas novas áreas,

há que criar alguma sustentabilidade" explicam os intervenientes.

E tem também uma outra mais valia, uma sala de reuniões e uma sala de formação e permite a criação de sinergias entre as várias empresas que estão lá instaladas, ou seja, existirá uma equipa a trabalhar, que vai contactar com as várias empresas, vai fazer a divulgação do telecentro e das empresas que estão lá em funcionamento, angariando, desta forma, novos clientes. Pretende-se também criar parcerias com as universidades, no sentido de os finalistas terem acesso e começarem já a pensar no futuro, porque muitos jovens na fase de arranque não têm recursos necessários.

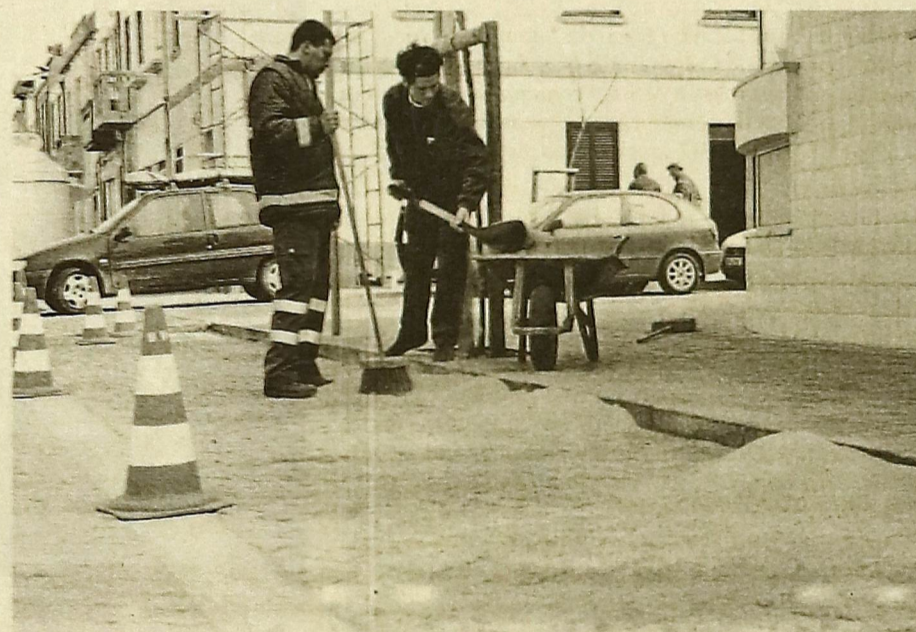
## Alimentação, educação e lazer

A ADCE produz diariamente 900 refeições para as escolas pré e primárias de todo o concelho de Espinho. Esta é uma grande responsabilidade que tem sido bem trabalhada, sendo cada refeição meticulosamente elaborada e estudada por um nutricionista, não havendo espaço para erros.

Da alimentação à educação, da ADCE fazem também parte "Cantinhos de Estudo". Estes cantinhos dirigem-se essencialmente para alunos da escola primária e

mentam e incentivam o desenvolvimento educativo. Estes cantinhos existem na Marinha de Silvade, Complexo de Paramos, Junta de Freguesia de Anta e Escola do Bairro da Ponte de Anta.

As ludotecas existem também nestes locais e são espaços ludico-pedagógicos, em que as crianças têm um conjunto de técnicas e de actividades disponíveis, não são obrigadas a fazer isto



Higienização e limpeza, uma das empresas que aumenta os recursos endógenos

também para os jovens que frequentam o ensino preparatório, no entanto, também há jovens do ensino secundário, até porque porventura têm condições que não têm em casa. Neste cantinho contam com o apoio de animadores, porque estas não são salas de explicação, mas é disponibilizado espaço, meios e apoio, sendo um espaço muito procurado e há jovens que o frequentam diariamente. O tempo para o trabalho de casa é limitado e o tempo que resta é para outras actividades que comple-

ou aquilo, mas contribuem para o seu desenvolvimento educativo. A PSP também tem dado apoio, explicou as suas funções, também já foram feitas visitas aos jornais, sendo estes apenas alguns exemplos de actividades. As aulas de dança e ginástica são uma outra vertente do lazer.

Para além disso, ainda existem os campos de férias, que funcionam durante todos os períodos de paragem escolar, dando-se prioridade a actividades de exterior com saídas, visitas, passeios,

acampamentos. Isto facilita o relacionamento entre os jovens, cria mais autonomia, espírito de equipa, porque têm que cozinhar, arrumar...

## O Futuro

Alguns dos projectos futuros da ADCE passam pela construção de um Lar Juvenil, de uma Cantina Social e a aquisição de uma Casa de Turismo Rural. Mas, O pre-

continuar, porque estas coisas não dependem só de nós, dependem muitas vezes, das oportunidades e das condições nacionais. Mas temos o objectivo de manter as actividades que temos, adequando-as às necessidades. E estaremos atentos às oportunidades que surjam e nós próprios não estamos parados, acompanhamos a evolução e estamos permanentemente a estudar caminhos que possam ser importantes para o desenvolvimento da população".

## Balanço positivo

José Mota faz uma balanço extremamente positivo destes quase 10 anos de actividade, porque "resolvemos problemas que tinham a ver com as carências alimentares, problemas que tinham a ver com a necessidade de apoiar crianças no estudo, até porque são oriundos de famílias de poucos meios, de outra forma teriam dificuldade em ter este apoio que lhes é indispensável para o seu desenvolvimento, porque as crianças são todas inteligentes, precisam é de meios para se desenvolver culturalmente. Por outro lado, abrimos perspectivas de futuro a muitos jovens e a muitas outras pessoas e conseguimos resolver problemas que tinham a ver com o desemprego, problemas cada vez mais difíceis de ultrapassar, porque ao contrário do que se a tendência no país, temos vindo a aumentar o número de pessoas empregadas e o número de pessoas com vínculo definitivo". Acrescenta: "a parceria que tem existido com a Câmara Municipal e outras instituições, mas nomeadamente entre ADCE e CME tem sido decisiva para

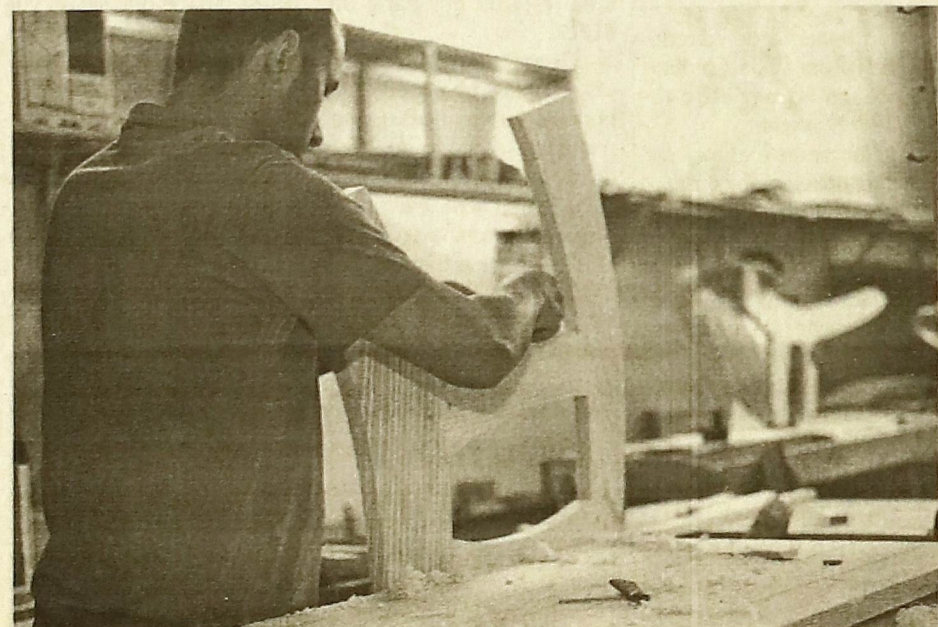
que este sucesso esteja a ser alcançado e as provas estão à vista, milhares de crianças que passaram por todas as valências, há 115 pessoas empregadas e no concelho de Espinho é um número muito significativo e acima de tudo pessoas que não tinham qualquer expectativa de emprego, pessoas que já tinham desistido de encontrar uma profissão. A ADCE tem cumprido o seu objectivo de desenvolver o concelho a vários níveis e tem feito muito, que não teria sido feito sem a ADCE".

## As críticas da oposição

São bem conhecidas e divulgadas as dúvidas que a oposição tem acerca desta associação. Para calar algumas bocas, José Mota responde com factos: "os dinheiros da ADCE são os recursos gerados pelas empresas, as outras receitas são oriundas de organismos do estado, que fiscalizam devidamente e nunca se queixaram. E é bom que se digam que foram criadas muitas instituições deste género pelo país e que não têm sido objecto do mesmo tipo de apreciação e algumas delas já ficaram pelo caminho. E num livro que consiste numa apreciação feita a instituições deste género, há pouco tempo, coordenado pelo Prof. Roque Amaro, a ADCE é a Associação referenciada nesse livro como tendo feito um trabalho notável e foi a única evidenciada na apresentação do livro pelo Ministro do Emprego Bagão Félix e pelo prof. Roque Amaro e pessoas da OIT (Organização Internacional do Trabalho).



Empresa de jardinagem emprega já 24 pessoas



Empresa de mobiliário urbano, um dos sucessos da Associação



As actividades ludico-pedagógicas para crianças e jovens são uma constante

# a desenvolver Espinho

uma professora que desenvolveu essa formação e, portanto, esta é uma actividade de sucesso e para ter continuidade.

Há também a formação para a criação do próprio emprego, no âmbito da agência metropolitana de serviços, do Programa Regional de Emprego da Área Metropolitana do Porto. Sendo que, no ano passado, foi desenvolvida uma formação para 10 pessoas, com qualificações técnicas de electricidade, arranjos florais, arranjos de electrodomésticos, na qual houve um sucesso de 60%. André Duarte conclui: "e fomos a agência local com mais sucesso nesta vertente da criação do auto-emprego e ficamos extremamente satisfeitos e até surpreendidos. Há já pessoas a trabalhar por conta própria e outras que já se candidataram".

## Telecentro

O telecentro de Espinho é uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que já tem algum tempo, mas que vem vindo a ser desenvolvida e que, finalmente, começa a estar em condições de entrar em funcionamento, porque as instalações estão quase prontas. Com ele pretende-se criar alternativas às empresas e, nomeadamente, aos jovens. As empresas porque vão passar a ter ali um espaço que podem utilizar recorrendo às tecnologias mais avançadas e muitas dessas empresas se não for assim, terão muita dificuldade em equipar-se com essas tecnologias. Será um centro comunitário, onde a troca de um pagamento acessível, poderão desenvolver o seu trabalho através deste sistema de teletrabalho.

Mais especificamente, o telecentro será um centro de recursos, onde existirá um conjunto de infra-estruturas, equipamentos, secretariado e apoio técnico, por um lado existe um conjunto de sete gabinetes empresariais e, por outro 12 postos individuais de trabalho. Para a utilização de gabinetes empresariais têm de ser apresentadas propostas de candidatura, que serão analisadas, e para os postos individuais de trabalho, qualquer pessoa poderá, no âmbito das novas tecnologias da informação e da comunicação, utilizar durante o tempo que pretender.

Um dos objectivos é ser a curto prazo auto-suficiente, portanto os custos serão mínimos mas há consumáveis, há fotocópias, etc. a serem pagos e, "se queremos desenvolver o espírito empresarial, dinamizar a criação de empregos nestas novas áreas,

há que criar alguma sustentabilidade" explicam os intervenientes.

E tem também uma outra mais valia, uma sala de reuniões e uma sala de formação e permite a criação de sinergias entre as várias empresas que estão lá instaladas, ou seja, existirá uma equipa a trabalhar, que vai contactar com as várias empresas, vai fazer a divulgação do telecentro e das empresas que estão lá em funcionamento, angariando, desta forma, novos clientes. Pretende-se também criar parcerias com as universidades, no sentido de os finalistas terem acesso e comecem já a pensar no futuro, porque muitos jovens na fase de arranque não têm recursos necessários.

## Alimentação, educação e lazer

A ADCE produz diariamente 900 refeições para as escolas pré e primárias de todo o concelho de Espinho. Esta é uma grande responsabilidade que tem sido bem trabalhada, sendo cada refeição meticulosamente elaborada e estudada por um nutricionista, não havendo espaço para erros.

Da alimentação à educação, da ADCE fazem também parte "Cantinhos de Estudo". Estes cantinhos dirigem-se essencialmente para alunos da escola primária e



Empresa de jardinagem emprega já 24 pessoas

mentam e incentivam o desenvolvimento educativo. Estes cantinhos existem na Marinha de Silvade, Complexo de Paramos, Junta de Freguesia de Anta e Escola do Bairro da Ponte de Anta.

As ludotecas existem também nestes locais e são espaços ludico-pedagógicos, em que as crianças têm um conjunto de técnicas e de actividades disponíveis, não são obrigadas a fazer isto

acampamentos. Isto facilita o relacionamento entre os jovens, cria mais autonomia, espírito de equipa, porque têm que cozinhar, arrumar...

## O Futuro

Alguns dos projectos futuros da ADCE passam pela construção de um Lar Juvenil, de uma Cantina Social e a aquisição de uma Casa de Turismo Rural. Mas, O pre-

continuar, porque estas coisas não dependem só de nós, dependem muitas vezes, das oportunidades e das condicionantes nacionais. Mas temos o objectivo de manter as actividades que temos, adequando-as às necessidades. E estaremos atentos às oportunidades que surjam e, nós próprios não estamos parados, acompanhamos a evolução e estamos permanentemente a estudar caminhos que possam ser importantes para o desenvolvimento da população".

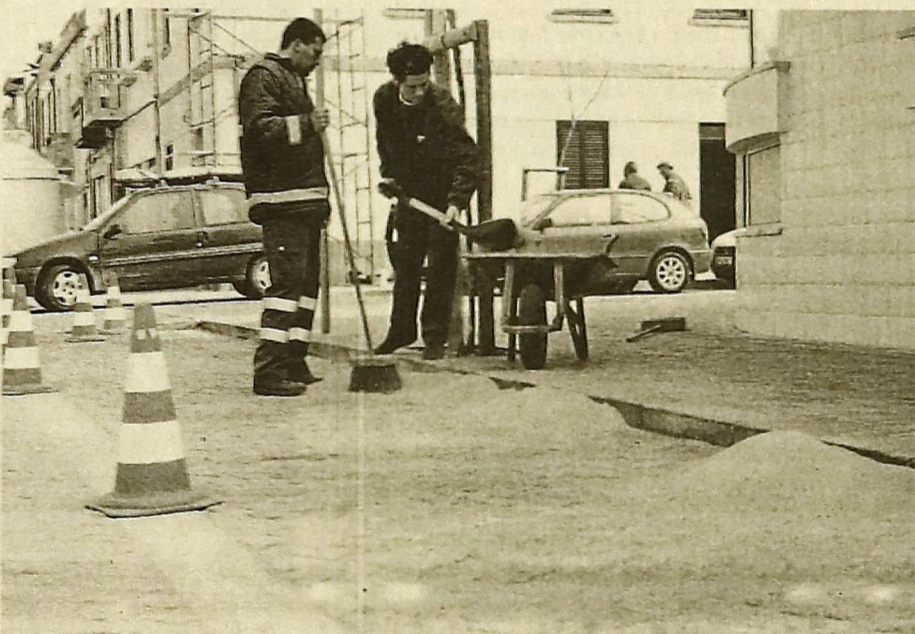
## Balço positivo

José Mota faz um balanço extremamente positivo destes quase 10 anos de actividade, porque "resolvemos problemas que tinham a ver com as carências alimentares, problemas que tinham a ver com a necessidade de apoiar crianças no estudo, até porque são oriundos de famílias de poucos meios, de outra forma teriam dificuldade em ter este apoio que lhes é indispensável para o seu desenvolvimento, porque as crianças são todas inteligentes, precisam de meios para se desenvolver culturalmente. Por outro lado, abrimos perspectivas de futuro a muitos jovens e a muitas outras pessoas e conseguimos resolver problemas que tinham a ver com o desemprego, problemas cada vez mais difíceis de ultrapassar, porque ao contrário do que é a tendência no país, temos vindo a aumentar o número de pessoas empregadas e o número de pessoas com vínculo definitivo". E acrescenta: "a parceria que tem existido com a Câmara Municipal e outras instituições, mas nomeadamente entre ADCE e CME tem sido decisiva para

que este sucesso esteja a ser alcançado e as provas estão à vista, milhares de crianças que passaram por todas as valências, há 115 pessoas empregadas e no concelho de Espinho é um número muito significativo e acima de tudo pessoas que não tinham qualquer expectativa de emprego, pessoas que já tinham desistido de encontrar uma profissão. A ADCE tem cumprido o seu objectivo de desenvolver o concelho a vários níveis e tem feito muito, que não teria sido feito sem a ADCE".

## As críticas da oposição

São bem conhecidas e divulgadas as dúvidas que a oposição tem acerca desta associação. Para calar algumas bocas, José Mota responde com factos: "os dinheiros da ADCE são os recursos gerados pelas empresas, as outras receitas são oriundas de organismos do estado, que fiscalizam devidamente e nunca se queixaram. E é bom que se digam que foram criadas muitas instituições deste género pelo país e que não têm sido objecto do mesmo tipo de apreciação e algumas delas já ficaram pelo caminho. E num livro que consiste numa apreciação feita a instituições deste género, há pouco tempo, coordenado pelo Prof. Roque Amaro, a ADCE é a Associação referenciada nesse livro como tendo feito um trabalho notável e foi a única evidenciada na apresentação do livro pelo Ministro do Emprego Bagão Félix e pelo prof. Roque Amaro e pessoas da OIT (Organização Internacional do Trabalho).



Higienização e limpeza, uma das empresas que aumenta os recursos endógenos

também para os jovens que frequentam o ensino preparatório, no entanto, também há jovens do ensino secundário, até porque porventura têm condições que não têm em casa. Neste cantinho contam com o apoio de animadores, porque estas não são salas de explicação, mas é disponibilizado espaço, meios e apoio, sendo um espaço muito procurado e há jovens que o frequentam diariamente. O tempo para os trabalhos de casa é limitado e o tempo que resta é para outras actividades que comple-

ou aquilo, mas contribuem para o seu desenvolvimento educativo. A PSP também tem dado apoio, explicou as suas funções, também já foram feitas visitas aos jornais, sendo estes apenas alguns exemplos de actividades. A aulas de dança e ginástica são uma outra vertente do lazer.

Para além disso, ainda existem os campos de férias, que funcionam durante todos os períodos de paragem escolar, dando-se prioridade a actividades de exterior com saídas, visitas, passeios,

sidente da ADCE apenas afirma: "nós temos todas as ideias, mas só quando as concretizamos é as anunciamos, mas isso depende das oportunidades que surgirem. Já estivemos algumas vezes perto de conseguir uma coisa dessas, depois porque as condições não eram as mais ideais, tivemos que pôr a ideia de lado, pelo menos, até ver. Agora temos a ideia de continuar a desenvolver o trabalho global que tenha em conta os objectivos que nos levaram a constituir a associação e assim vamos



## Projecto "Vamos ao Teatro"

## Com Teatro se luta contra a SIDA

No próximo dia 5 de Maio, pelas 14h30m, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, irá ser levada à cena a peça "Tran's - Missão", uma iniciativa do projecto "Vamos ao Teatro", da Comissão Distrital de Luta Contra a SIDA de Aveiro. Este projecto teatral tem como objectivo

sensibilizar e esclarecer os jovens para questões relacionadas com VIH/SIDA. O público alvo deste espectáculo são os alunos do 2º ciclo do ensino básico das escolas do Distrito de Aveiro, sendo que ao todo serão realizados 19 espectáculos, um por cada concelho do distrito.

## "Ao Encontro da Luz" no Mosteiro da Serra do Pilar

## Vá ao Teatro em Gaia

Se gosta de teatro tem, a partir do passado dia 1 de Maio, a oportunidade de ir a Vila Nova de Gaia ver a peça "Ao Encontro da Luz", uma encenação de Norberto Barroca, que o T.E.P - Teatro Experimental do Porto apresenta nos claustros do Mosteiro da Serra do Pilar. Este espectáculo é o resultado de um convite formulado

ao encenador pela Diocese Leiria-Fátima, para fazer uma peça sobre a pessoa de Santo Agostinho, a propósito das comemorações do ano Agostiniano. Pelo que, depois da temporada em Gaia, o TEP segue para as autarquias da Alta Estremadura, onde, com esta peça, irá integrar o programa do Festival de Teatro da Alta Estremadura.

## Exposição de pintura na J.F.E.

## A intemporalidade de José Tavares

No passado dia 29, quinta-feira, foi inaugurada na sala de exposições do edifício da Junta de Freguesia de Espinho, uma mostra de trabalhos do pintor espinhense José Tavares, recentemente falecido, intitulada "Encontro Intemporal com José Tavares".

Durante a inauguração desta exposição, o presidente da edilidade proferiu algumas palavras de elogio a este artista, ressaltando a "grande complexidade" das suas pinturas, "a ponto de as características físicas dos personagens parecerem imprimir também características psicológicas". Com efeito, para José Mota, as obras de José



Mário Gouveia

Tavares "viveram como ele viveu, sobrepondo emoções e, por isso, vencendo os limites da própria morte". Esta exposição estará patente até ao dia 8 de Maio.

## Filme da semana

## Kill Bill 2

De 6 a 12 de Maio 2004 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)  
Um filme de Quentin Tarantino com Daryl Hannah, David Carradine e Uma Thurman.  
EUA, 2004, 136 minutos.

Nesta segunda parte do épico de Tarantino, a Noiva, depois de ter arrumado O-Ren Ishii e Vernita Green, duas das suas antigas colagens das DIVAS, vai continuar a sua vingança. Agora, na sua lista de nomes a abater, faltam apenas Budd e Elle Driver. E, é claro, Bill, o seu último alvo.

Com efeito, já poderemos ver respondidas todas aquelas perguntas que ficaram no ar depois do primeiro volume de Kill Bill, a mais recente obra-prima de Quentin Tarantino: como é que a noiva ficou tão forte?; e afinal quem é o Bill?

Se o primeiro filme apresentava numa marcada temática nipónica, com o código do Bushido e a célebre personagem do cinema e séries de tv de acção japonesas, Hattori Hanzo, este "Kill Bill - vol. 2", volta a abordar os universos dos filmes que marcaram a adolescência deste realizador. Nomeadamente, os filmes de artes marciais chineses dos fa-

mosos estúdios "Shaw Brothers", bem como os "western spaghettis" - para os menos cinéfilos, filmes de cowboys de baixo custo, na sua maioria de produção hispânica ou italiana. No entanto, estes temas da predilecção de Tarantino, assumem agora um maior relevo: no primeiro caso temos a recriação de uma célebre personagem daquele estúdio, Pai Mei ("O Sobrancelhas Brancas") - interpretado por Gordon Liu -, um monge guerreiro tido por alguns como uma divindade e por outros como um demónio, que irá desempenhar o papel de mestre e tutor da "Noiva" (Uma Thurman), numa se-



quência que retoma uma temática muito particular dos filmes de artes marciais, a do árduo treino de um aluno com o seu mestre, cujos ensinamentos serão úteis num combate futuro decisivo.

Vamos também poder continuar assistir ao ajustar

de contas da "Noiva", agora com os três últimos nomes da sua lista a abater, em novas cenas de combate que prometem levantar a fúria e contribuir para colocar esta obra em dois andamentos como um marco fulcral do cinema de acção do século XXI.

"MARÉ VIVA" - Nr. 1332 - 5/5/2004

Primeira e última publicação

## SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

## Edital/Anúncio

## Processo de execução fiscal nº 000101.5/92

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças, faz saber:

Que se encontram para venda por negociação particular, os bens a seguir designados, penhorados no âmbito do processo de execução fiscal supra, penhorados a Alberto José Pereira Reis, da rua 12 nº 593 em Espinho, que é simultaneamente fiel depositário, por dívidas de IVA, sendo o negociador particular o Sr. José Rocha Oliveira, com residência na Travessa de Matosinhos, nº 12 em S. Félix da Marinha, a quem deverão ser apresentadas as propostas da aquisição.

## Bens penhorados:

Direito ao trespasse e arrendamento, de um estabelecimento comercial de venda de artigos de decoração, sito na rua 12 nº 593 em Espinho, composto por cave e rés-do-chão, de que é senhorio - Daniel Rodrigues Iglésias - a quem é paga a renda mensal de € 426,69.

Integram o referido estabelecimento, também os seguintes bens móveis:

- 1º - Uma estante em madeira c/ 8 prateleiras de vidro e espelhos, com as medidas de 3,5X4,20.
- 2º - Um lustre em cristal c/ 12 lâmpadas e 9 interiores.
- 3º - Um candeeiro de tecto com vidrilhos, cor azul, com uma lâmpada.
- 4º - Um pote em estanho a 95%.
- 5º - Uma máquina registadora eléctrica, marca sharp, modelo ER1070.

O valor deste conjunto é de € 40 000,00, acrescido de IVA à taxa de 19%.

O Chefe das Finanças,  
**Daniel Ferreira Dias**

## Loja das Afliudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

CAFÉ ★ CHURRASCARIA  
**SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Ténis: Aposta no circuito mundial

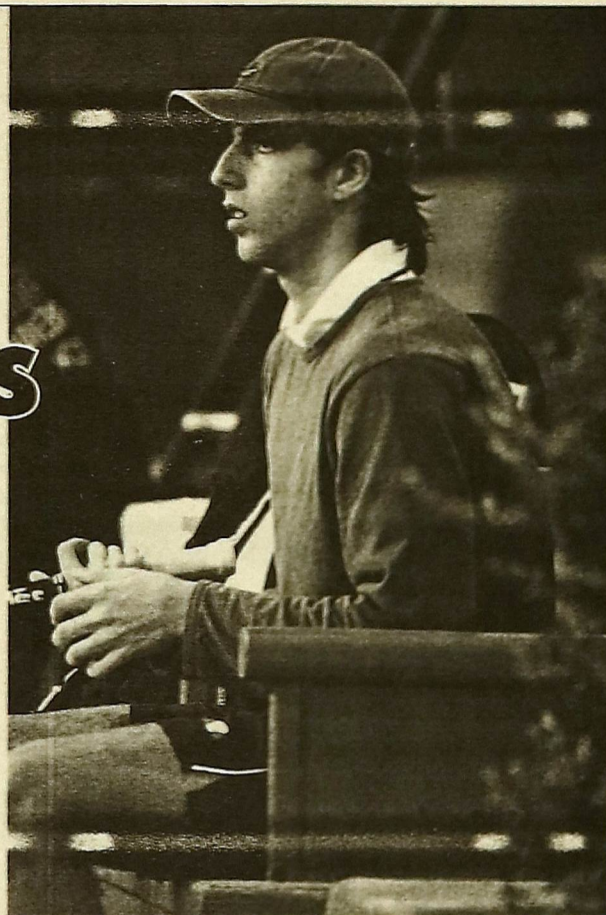
# Leonardo nas arábias

Diogo Almeida e Silva

Leonardo Tavares está actualmente no Algarve onde vai participar num torneio em Vila Real de Santo António. O objectivo desta participação é "jogar para ganhar". Esta prova surge poucos dias depois da chegada do Qatar onde jogou dois torneios e em ambos conseguiu passar a fase de "qualifying". Contudo, já no quadro principal, perdeu na primeira ronda do primeiro evento e depois ainda venceu o primeiro jogo do quadro principal, tendo sido eliminado na ronda seguinte.

Mas as viagens do jovem tenista espinhense estão só a começar pois, na próxima semana, inicia um autêntico circuito pelas arábias. Primeiro, no Líbano, depois na Arábia Saudita e posteriormente no Kuwait. Uma longa viagem e uma estadia de um mês para "obter o máximo de pontos possíveis" no intuito de subir alguns lugares no ranking ATP. De resto, Leonardo Tavares está a apostar maioritariamente no circuito internacional em detrimento das provas nacionais.

De referir que Leonardo esteve, no início de Abril a



representar a selecção nacional na Taça Davis contra a Tunísia e venceu o jogo de singulares e o de pares. Como melhor prestação,

este ano, tem umas meias finais no torneio "futures", no Algarve, onde atingiu as meias finais de singulares e a final de pares.

Voleibol de praia

# Maia e Brenha em estágio no Brasil



Diogo Almeida e Silva

A partir de domingo, a dupla espinhense de voleibol de praia, Miguel Maia e João Brenha, treinados por Francisco Fidalgo, vão para o Brasil no sentido de começarem a preparação para o circuito mundial. Por enquanto, Miguel Maia leva vantagem uma vez que o Esmoriz Ginásio Clube terminou a época no início de Abril enquanto que João Brenha apenas terminou a época no sábado. Assim, Brenha vai estar em repouso durante a semana para, no domingo,

a dupla viajar para o Brasil, onde estará até 23 de Maio. Uns dias mais tarde rumam ao leste, mais concretamente para Budva, na Sérvia-Montenegro onde participam na quarta prova do Circuito mundial de Voleibol de Praia.

O primeiro objectivo da dupla é atingirem os Jogos Olímpicos de Atenas que se realizarão em Agosto, na Grécia. Miguel Maia e João Brenha tentam a terceira participação olímpica, depois de dois quartos lugares obtidos em 1996 (Atlanta) e 2000 (Sydney).

## RESULTADOS

### FUTEBOL

<b>Seniores</b>	
Académica "B" - Sp. Espinho .....	0-2
<b>Juniões</b>	
Oliveirense - Sp. Espinho .....	1-2
<b>Juvenis</b>	
Feirense - Sp. Espinho "A" .....	2-1
Sanguedo - Sp. Espinho "B" .....	1-2
<b>Iniciados</b>	
Sp. Espinho "A" - Oliveirense .....	1-1
Sp. Espinho "B" - Sanguedo .....	2-2
<b>Infantis</b>	
Lobão - Sp. Espinho "A" .....	0-4
Ovarense - Sp. Espinho "B" .....	2-8
<b>Escolas</b>	
Sp. Espinho - Lobão .....	8-0
Feirense "B" - Sp. Espinho .....	0-3

### VOLEIBOL

<b>Seniores Fem.</b>	
Sp. Espinho - C. Técnico V. ....	1-3
<b>Juniões Fem.</b>	
Sp. Espinho - A.V. Clube .....	0-3
Sp. Espinho - C. Volei .....	3-1
<b>Juvenis Fem.</b>	
Sp. Espinho - Amarante .....	3-0
<b>Iniciados Fem.</b>	
Sp. Espinho - Leixões .....	3-0
<b>Infantis Masc.</b>	
Ac. Espinho - Sp. Espinho .....	0-3

### HÓQUEI EM PATINS

<b>Seniores</b>	
H.C. Braga - Ac. Espinho .....	2-6
Riba D'Ave - Ac. Espinho .....	6-6
<b>Juniões</b>	
Ac. Espinho - C.D. Póvoa .....	3-1
<b>Juvenis</b>	
Ac. Espinho - D. Ordem .....	15-1
<b>Iniciados</b>	
Académico - Ac. Espinho .....	3-0
<b>Infantis</b>	
Académico - Ac. Espinho "A" .....	1-8
C.D. Póvoa - Ac. Espinho "A" .....	3-4
Ac. Espinho "B" - Sta. Cruz .....	1-4
<b>Feminino</b>	
Ac. Espinho - Maiacoope .....	0-3

### ANDEBOL

<b>Seniores</b>	
Sp. Espinho - Portomosense .....	21-26
<b>Juvenis</b>	
Monte - Sp. Espinho .....	27-27
<b>Iniciados</b>	
Sp. Espinho - Monte .....	41-16
<b>Infantis</b>	
Jobra - Sp. Espinho .....	12-29

## "José Manuel Vieira recebe ameaças"

José Manuel Vieira retirou a sua candidatura à direcção do SCE. Na Assembleia Geral de ontem, o até então candidato explicou aos sócios o porquê de dar um passo atrás. "Devo confessar que desde quinta até domingo recebi ameaças e vivi o período mais terrível da minha vida". José Manuel Vieira disse que no domingo à noite recebeu duas chamadas anónimas, que pensa serem da mesma pessoa devido à semelhança de voz. Numa dessas chamadas disseram-lhe "se aceites o cargo deitamos fogo à tua casa". Para assegurar a sua integridade física e moral, este de-

cidou não se candidatar. Entretanto, o presidente da Assembleia do Espinho, Napoleão Guerra, decidiu dar mais duas semanas para que eventualmente surja uma ou mais listas, sendo a próxima assembleia a 20 de Maio.

A candidatura de José Manuel Vieira foi anunciada, em comunicado à imprensa, a 28 de Abril. Entretanto, contactado pelo Maré Viva, José Manuel Vieira embora se tenha mostrado disponível, nunca compareceu às entrevistas agendadas. Posteriormente, estava prevista uma conferência de imprensa para terça-feira que, também ela, foi cancelada.

# Marri

Florista

todo o serviço de arte floral

ramos de flores • arranjos decorativos  
ramos de noiva • coroas  
decorações

Serviço gratuito de entrega ao domicílio

av. 24 n.º 263 • 4500 Espinho  
(em frente à Shell)

Telf. 227 326 081 • www.floristamarri.com

## FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telf. 227340352 - ESPINHO

Futebol: Académica "B" - Sp. Espinho 0-2

# Falta muito pouco para a subida



Mário Gouveia

Carlos Manuel abre caminho para mais uma vitória do Sp. Espinho

Elisa Silva

O Sp. Espinho está a um pequeno passo da subida de divisão. Os "tigres" foram vencer a Ac. de Coimbra "B" por 0-2, com golos de Zacarias e Carlos Manuel, ambos apontados na segunda parte.

Na primeira parte assistiu-se a um jogo equilibrado. Os estudantes tinham a lição bem estudada e iam conseguindo anular, com eficácia, as pedras nucleares do Sp.

Espinho e, com isso, evitar jogadas de perigo no seu reduto defensivo. No entanto, os "tigres" conseguiram criar duas ocasiões para marcar no início da partida. Primeiro por Jójó que, à entrada da grande área e após assistência de Carlos Manuel, atirou fraco e ao lado. Depois, Zacarias, após tabelar com Marco Cláudio dentro da área, finalizou forte mas ligeiramente ao lado.

Aos trinta e dois minutos, surgiu a resposta da equipa da casa. Adriano marcou um livre directo descaído na direita, mas a bola passou a rasar o poste esquerdo da baliza de Petiz. O Sp. Espinho não se assustou e respondeu num livre directo apontado por Marco Cláudio, que proporcionou a defesa da tar-

de a Tecelão. Ao intervalo, o empate a zero era justo.

No segundo tempo, tudo foi diferente. As duas equipas entraram mais determinadas. O Sp. Espinho entrou melhor na partida e foi com naturalidade que chegou ao primeiro golo. Aos cinquenta e dois minutos, Zacarias, após centro de Jójó, cabeceou sozinho no interior da grande área para o fundo da baliza dos academistas.

A Académica tentou reagir e teve uma boa ocasião para marcar, quando Toni fez um centro-remate que por pouco não deu golo. A vencer, Francisco Barão decidiu refrescar o meio campo, fazendo entrar Rochinha para o lugar de Jójó. Os "tigres" passaram a controlar e a trocar melhor a

bola no meio campo. Por seu lado, a equipa da casa jogava em contra-ataque e criava algum perigo no último reduto espinhense. O "feitiço virou-se contra o feitiçeiro", pois quem marcou em contra-ataque foi o Sp. Espinho. Néilson, ganhou a bola a meio-campo e lançou Joel na esquerda. O médio fintou um adversário e centrou para Carlos Manuel que, no interior da grande-área, fez, de pé direito, o segundo golo do Sp. Espinho.

Até ao final, os "tigres" souberam guardar a vantagem e desta forma, conquistar os três pontos. O Sp. Espinho foi a equipa que teve mais oportunidades de golo, num jogo em que o árbitro, António Taia de Setúbal, esteve em bom plano.

## RESUMO

O Sp. Espinho está a um ponto de ser campeão. A vitória dos "tigres" (2-0) contra a Ac. Coimbra "B" e o empate (1-1) do Torreense em Oliveira do Bairro deixaram a equipa de Francisco Barão com um pé na Liga de Honra. Os dois primeiros estão agora separados por cinco pontos quando faltam apenas duas jornadas para o final. Assim, o Sp. Espinho pode pensar em festejar, na próxima jornada, em Alcains em caso de pontuar contra a equipa local ou até se o Torreense não vencer, em casa, contra o Esmoriz.

Nos últimos lugares, a luta continua acesa. Marinhense, Sp. Pombal, Oliv. Hospital, Portomosense, Águeda, Académica, Estarreja e Pampilhosa, continuam a lutar para não terminarem o campeonato nos quatro últimos postos da tabela. A próxima jornada vai ter um "duro" confronto de aflitos com a recepção da Ac. Coimbra "B" ao Marinhense, dois aflitos que precisam ainda de pontos. Em caso de derrota, o Marinhense desce de divisão.

## Espinhenses na luta pelo melhor goleador

Carlos Manuel está na frente da lista dos melhores marcadores. O golo apontado ante a equipa B da Ac. Coimbra, colocou o avançado espinhense ao lado de Osman (Esmoriz) que, lesionado, não vai jogar mais até final da época. Assim, o jogador dos "tigres" poderá acabar por ser o melhor marcador da competição. Atrás de Carlos Manuel está Dionísio (Vilafranquense) com quinze golos e Zacarias tem catorze.

Até na luta pelo melhor marcador o campeonato vai ser discutido até ao fim e, que vença o melhor!

Mário Gouveia



## Partida antecipada

A Direcção do Sp. Espinho decidiu que a viagem para o jogo contra a Ac. Coimbra "B" seria antecipada para a tarde de Sábado. Os "tigres" partiram de Espinho às 15 horas para "entrar em estágio".

De resto, o mesmo está previsto na longa desloca-

ção a Alcains. São cerca de cinco horas de viagem e, por isso mesmo, a decisão deverá passar por nova partida na véspera para assim ser melhor preparado o encontro decisivo que poderá permitir ao Sp. Espinho fazer a festa da subida.



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,  
REMODELA,  
DECORA  
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Telef. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt  
www.bipal.net

FRANGUITO À FIDALGO

RESTAURANTE

*© Fidalgo*

de ANTÓNIO FIDALGO

MENUS DE ALMOÇO COM PRATOS DIÁRIOS

PARRILHADA DE PORCO PRETO

POLVO À LAGAREIRO

FILET DE MASSA FOLHADA

Ângulo das ruas 62/24 - Telef. 227 321 453

## Remodelar

**A SUA CASA EM BOAS MÃOS**

PAVIMENTOS DE MADEIRA MACIÇA E FLUTUANTES  
TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS, PAPÉIS DE PAREDE  
PINTURA E REMODELAÇÃO DE INTERIORES

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR  
★ ORÇAMENTOS GRÁTIS ★

RUA 22 N.º 297 • TEL/FAX 227324774 • ESPINHO

Voleibol: A1+ A2

# Do mal o menos



Mário Gouveia

A festa da manutenção dos academistas

Diogo Almeida e Silva

A Ac. Espinho garantiu a manutenção na Divisão maior de voleibol nacional. A vitória por 3-1 foi a salvação de uma época que se chegou a pensar perdida. No entanto, a experiência e a muita vontade de se manterem entre os grandes pesou na cabeça dos jogadores espinhenses que realizaram uma "negra" de nervos contra o Gueifães.

O jogo começou muito equilibrado mas com a vantagem dos visitantes. A primeira vez que a Ac. Espinho conseguiu empatar o parcial foi a 18 pontos. Até então, os visitantes haviam andado na frente com dois

ou três pontos de diferença. A recta final foi muito forte por parte dos academistas que, aumentaram os índices de concentração e a eficácia do bloco conseguiu vencer o primeiro set por magro 25-22.

O segundo parcial foi o mais desequilibrado mas os muitos erros do Gueifães, provocados pela enorme eficácia na recepção e no ataque academistas, permitiram a vantagem final de 25-12.

Mas, quando o muito público esperava que a Ac. Espinho voltasse a "esmagar" o Gueifães por 3-0, eis que surge um dos maiores defeitos dos academistas, o excesso de confian-

ça. De tal modo que só nos primeiros pontos os espinhenses lideraram o terceiro parcial. Depois foi o Gueifães que se galvanizou e, ao aperceber-se do estado de desconcentração espinhense aproveitaram para vencerem por 25-20, naquele que terá sido o set de menor qualidade.

Carlos Simão viu-se na necessidade de "puxar as orelhas" aos seus jogadores que entraram para o quarto set muito mais calmos e conscientes do trabalho que tinham ainda pela frente. A Ac. Espinho dominou o set que, embora equilibrado, acabou com a vitória justíssima dos espinhenses por 25-19.

A época acabou e é tempo para Carlos Simão gozar do momento e pensar num primeiro balanço dos resultados da Ac. Espinho.

## Ponto positivo

A fase regular. Duas vitórias ao Sp. Espinho e uma derrota "que me está atravessada" contra o Castelo da Maia.

## Ponto negativo

Os "play-off" contra o Vilacondense. A Ac. Espinho esteve sempre a vencer por 2-0 e acabou derrotado por 3-2 acabando por se ver obrigada a jogar para a não despromoção.

Voleibol: Campeonato Nacional

# Iniciados Campeões

Diogo Almeida e Silva

A equipa de iniciados do Sp. Espinho sagrou-se, este fim-de-semana campeã nacional de voleibol masculino. No pavilhão do Colégio de Gaia, os "tigres" começaram com uma vitória contra a equipa da casa por 3-1 (25-21; 25-23; 21-25; 25-21). No dia seguinte, sábado, os espinhenses tinham a difícil tarefa de defrontar o Leixões. O Sp. Espinho estava imparável e venceu por 3-2 (26-24; 17-25; 27-25; 25-27; 25-21). Com esta vitória os espinhenses garantiram o título e ainda faltava uma partida contra os Antigos Alunos, a quem o Sp. Espinho não teve dificuldade de vencer por 3-0 (25-15; 25-02; 25-18).

## Resultados

Leixões - A. Alunos.....	3-0
Sp. Espinho - Col. Gaia.....	3-1
A. Alunos - Col. Gaia.....	0-3
Sp. Espinho - Leixões.....	3-2
A. Alunos - Sp. Espinho.....	0-3
Leixões - Col. Gaia.....	3-2

## Classificação

Sp. Espinho.....	9p
Leixões.....	6p
Col. Gaia.....	3p
A. Alunos.....	0p

# AGENDA

## FUTEBOL

Seniores	
Alcains - Sp. Espinho.....	Dom. 16h
Juniões	
Sp. Espinho - Mealhada.....	Sáb. 16h
Juvenis	
Sp. Espinho - Beira Mar.....	Dom. 10.30h
Iniciados	
Rio Meão - Sp. Espinho.....	Dom. 10.30h
Infantis	
Sp. Espinho - Argoncilhe.....	Sáb. 10.30h
Escolas	
S. Martinho - Sp. Espinho.....	Sáb. 10.30h

## VOLEIBOL

Seniores Fem.	
Gueifães - Sp. Espinho.....	Sáb. 16h
Juniões Fem.	
Sp. Braga - Sp. Espinho.....	Dom. 15h
Iniciados Fem.	
Caldas - Sp. Espinho.....	Dom. 15h
Infantis Masc.	
Marinhense - Ac. Espinho.....	Sáb. 15h
Sp. Espinho - CN Ginástica.....	Sáb. 15h

## ANDEBOL

Seniores Masc.	
Callidas Club - Sp. Espinho.....	Sáb. 17.30h
Juvenis Fem.	
Fase Final Camp. Nacional.....	6ª a Dom.

## HÓQUEI EM PATINS

Seniores Masc.	
Ac. Espinho - HC Carvalhos.....	Sáb. 18.30h
Juniões Masc.	
Vigorosa - Ac. Espinho.....	Sáb. 16h

## TÊNIS

Camp. Regional Infantis.....	Sáb e Dom.
------------------------------	------------

## ESGRIMA

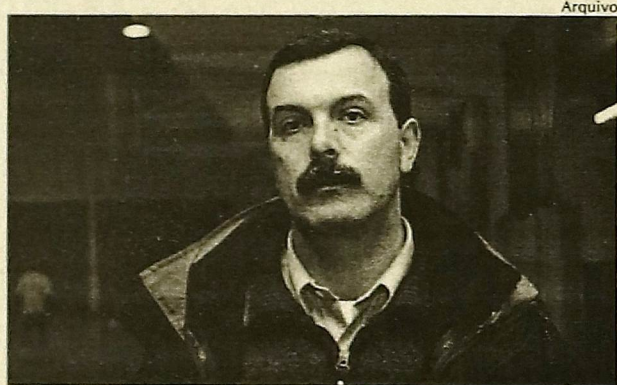
Camp. Nacional Iniciados.....	Sáb. 14h
II Torneio Reg. Esc. Esgrima Espinho.....	Dom. 14h
Estágio Internacional de Esgrima - Florete.....	2ª a 6ªf

## GOLFE

Torneio Mensal - Maio.....	Sáb.
----------------------------	------

Futsal: balanço da época

# Sp. Silvalde e a descida de divisão



Arquivo

Elisa Silva

A equipa de futsal do Sp. Silvalde não conseguiu alcançar a manutenção na terceira divisão. Os silvaldenses reconhecem que esta foi uma época positiva, pois "permitiu ao clube conhecer a realidade de uma terceira divisão".

José Saxe, presidente do Sp. Silvalde, considera que a participação no campeonato da terceira divisão "foi positiva apesar de não se ter conseguido alcançar o objectivo da manutenção". Quanto a razões para o insucesso, José Saxe lamenta: "não tínhamos estruturas nem condições de trabalho que são

exigidas para jogar na terceira divisão". As lesões também contribuíram "fazendo com que a equipa ficasse ainda mais limitada, já que tínhamos um plantel curto".

Para o presidente do Sp. Silvalde, agora é tempo de "recarregar baterias, pois a época foi muito longa". No entanto, o dirigente silvaldense já está com o pensamento na próxima temporada e tem já traçados os objectivos bem definidos e que passam por "subir de divisão".

José Saxe espera conseguir a continuidade João Couto no comando técnico da equipa apesar de "nada estar ainda decidido".

**CRÓNICA**

Armando França

## Com a Europa em todos os grandes momentos

"Somos superlativamente europeus porque já o éramos quando a Europa se definia na história do mundo como continente mediano..." Eduardo Lourenço

A citação supra do nosso grande pensador Eduardo Lourenço remete-nos para uma posição que é cara ao Partido Socialista: o Partido Socialista é um partido político VERDADEIRAMENTE EUROPEISTA e - ao contrário de outros - esteve com a Europa em todos os grandes momentos. E foi justamente com Mário Soares quando este era 1.º Ministro de Portugal que se concretizou a adesão de Portugal à União Europeia, em 1986.

De lá até cá Portugal, alterou-se e conheceu um inegável período de desenvolvimento. As sucessivas vagas de fundos estruturais têm proporcionado uma razoável aproximação do País aos níveis de vida da Europa, sem, contudo, atingir o desejável padrão de convergência a outros mais desenvolvidos países da União. Mais ou menos acentuadamente, Portugal foi-se aproximando dos padrões europeus até ao ano de 2002. A partir daí e até ao presente, o País inverteu o ritmo anterior e passou a afastar-se em lugar de convergir. Esta é a mais recente e insuspeita informação da Comissão Europeia.

Para nós, Portugueses, não é propriamente uma novidade. Já o tínhamos percebido, tendo em vista a desastrosa política económica e financeira da governação PSD/PP, com as terríveis consequências no plano social e no do desenvolvimento equilibrado e sustentável que sempre desejamos. Com efeito, o garrote, o estrangulamento, a desnorteada política fiscal e, sobretudo, a falta de uma estratégia sólida, coerente e politicamente fundamentada tudo tem causado nas pessoas, nas famílias, nos agentes económicos e sociais, nas autarquias, nos organismos desconcentrados do Estado e naqueles que têm funções permanentes no próprio Estado as maiores perplexidades, constrangimentos, desânimos e a convicção de que algo temos de fazer para mudar o actual estado de coisas. Tanto mais quanto é certo que maiores serão os desafios que nos esperam. Na verdade, o alargamento de 15 para 25 países na União, as grandes questões europeias em debate e em cima da mesa, a par da frágil posição de Portugal no contexto da coesão na União tudo obrigará a que Portugal tenha uma estratégia de desenvolvimento clara, um rumo bem definido e responsáveis políticos capazes de corporizarem, com vigor, um projecto político que coloque Portugal definitivamente no caminho da convergência (nominal e real) na União Europeia.

As eleições para o Parlamento Europeu no próximo dia 13 de Junho podem constituir um momento de viragem ao actual estado de modorra, falta de confiança, e declínio em que o País se encontra. O Partido Socialista, como partido verdadeiramente europeista que é e os Socialistas que vierem a ser eleitos para o Parlamento Europeu trabalharão e saberão dar contributos e apresentar propostas no Parlamento, junto da Comissão Europeia e do Estado Português para que se possa inverter o ciclo de claro afastamento em relação aos Países da União que se verificou nestes dois últimos anos de governação PSD/PP.

À expectativa dos portugueses e aos novos desafios que também passam pelas candentes questões da segurança e da paz os socialistas portugueses corresponderão, estou certo, com correcta visão e estratégia europeista, solidariedade, medidas de política económica e social que consubstanciem o princípio europeu da coesão e com a dedicação, a seriedade, a competência e o trabalho tão necessários à prossecução dos objectivos da União e da afirmação de Portugal no contexto da Europa das Regiões.

Abril 2004

**Retrato**

# "Considerava-me um bom profissional de tipografia"

Marta Bigail

É um dos elementos mais antigos da Assembleia Municipal e de Freguesia. Manuel Salvador Maia Pinho vê em si um apaixonado pela cidade de Espinho e pelo clube da terra, com quem ainda continua a colaborar. Com 69 anos de idade, além da política e do desporto, é um forte adepto da leitura e da música, às quais dedica um tempo razoável durante o dia.

### Com que idade e onde começou a trabalhar?

Principiei aos 14 anos como mandarete no Palácio Hotel de Espinho. Também trabalhei como alfaiate com o meu pai, mas não gostava nada daquilo. É que o povo português para fazer um fato, era terrível. Mandavam fazer e depois usavam-no muitas vezes, durante muito tempo, e até os viravam do avesso. Havia muitas dificuldades financeiras e eu não gostava da profissão de alfaiate precisamente por isso. Depois, quem mandava fazer fatos costumava pagar a prestações.

Mas foi a 1 de Outubro de 1948 que comecei a trabalhar como tipógrafo.

### Como chegou a tipógrafo? Começou logo a trabalhar na Tipografia Comercial?

Sim, comecei logo a trabalhar lá como aprendiz. Depois de ter passado pelas diversas fases de aprendiz, cheguei a Auxiliar. Mas necessitei de ir a Lisboa fazer o exame para Auxiliar de tipografia. Passado 12 anos atingi o posto de encarregado da firma. Na altura ganhava-se mais ou menos, mas a minha vida era difícil porque sempre me preocupei com a educação dos meus filhos.

Posso dizer que me considerava um bom profissional na composição de textos. Era eu que fazia as chapas para os programas para o Teatro S. Pedro. Tínhamos gosto em apresentar, especialmente ao domingo, uns programas mais bonitos e elaborados. No entanto, como era encarregado, apenas dirigia e só esporadicamente dava uma ajuda aos empregados para fazer as composições.

### E o seu envolvimento na política, como ocorreu?

Foi simples. Ocorreu precisamente com a mi-



Manuel Salvador

nha ocupação na tómbola do Sporting Clube de Espinho. Depois do 25 de Abril, a tómbola entrava em funções em Maio, no Palácio Hotel de Espinho, no rés do chão, e a sede do PS ficava no 1.º andar. Assim, começou a haver uma certa empatia entre as pessoas do partido e as que trabalhavam no edifício. Mas eu só há meia dúzia de anos é que me filiei no PS, porque até lá fui sempre independente. A minha primeira função política foi em 1976, como vogal da Assembleia de Freguesia de Espinho.

### Que retrospectiva faz destes longos anos de participação e integração na Assembleia Municipal e de Freguesia?

A Assembleia de Freguesia é completamente diferente da Municipal. Como um dos elementos mais antigos das duas, lembro-me bem que as Assembleias de Freguesia eram inicialmente muito informais. Costumávamo-nos juntar em cafés e as discussões eram praticamente conversas de lareira. Os assuntos ficam ali praticamente todos alinhavados. A Assembleia de Freguesia não é tão politizada como a

Municipal. Nesta última entra muito mais o jogo da política. Aliás, gostava de sublinhar que ainda agora continuo a achar que a Junta de Freguesia de Espinho não é necessária. Penso que bastava uma dependência na Câmara Municipal para tratar dos assuntos da Freguesia.

### Ao fim de todo este tempo, que opinião tem sobre a evolução do concelho, e dos intervenientes políticos envolvidos neste processo?

No concelho tivemos bons presidentes. Embora uns melhores que outros. Felizmente, tivemos sempre gente séria, o que é fundamental. Daquilo que vejo, parece-me mesmo que Espinho evoluiu bastante, principalmente neste últimos dez anos, com o presidente José Mota à frente. Tenho é muita pena do todo este atraso do projecto da nova Biblioteca Municipal.

Mas há um facto que se tem de realçar e que, para mim, é de longe a melhor obra do José Mota. Estou a falar da remodelação da zona da Marinha de Silvalde. Aquilo era uma zona imensamente degradada. Na altura que o Mota assumiu a presidência pela primeira vez,

aconteceram grandes inundações no bairro da Marinha. Ele foi lá diversas vezes e disse que tinha de fazer alguma coisa para ajudar as pessoas. E realmente assim foi. Fez-se uma obra admirável.

### O Sporting Clube de Espinho é outro dos seus interesses pessoais. Que contributo considera ter prestado a esta entidade desportiva, que passa agora uma fase de turbulência?

Eu sou sócio de mérito do Sporting de Espinho. Na tómbola éramos uma comissão de cerca de cinco elementos, e todos os assuntos eram tratados e resolvidos colegialmente. Durante mais de vinte anos ajudei o SC Espinho a ganhar uns milhares de contos. Lembrou-me de alguns jogadores do Espinho que foram mobilizados para a guerra, irem pedir dinheiro a minha casa, durante a madrugada.

Eu encaro o clube da minha terra quase como família. Actualmente pertenço ao Conselho Geral, e vou contribuindo sempre que posso. Acho que o Rodrigo dos Santos fez um bom trabalho dentro do clube.